



República

OMINGO

3
110

ARIE (1956)
O 45.º N.º 9122

Director: CARVALHÃO DUARTE Director-Adjunto: ALFREDO GUIASADO

Chefe da Redacção e Editor: ARTUR INEZ

Preço avulso \$80

Redacção, Administração e Oficinas
R. Misericórdia, 116
LISBOA
Telefones
36532 - 25136 - 25040
Propriedade da
«EDITORIAL
REPUBLICA»

Jornal fundado em 1911 pelo DR. ANTÓNIO JOSE DE ALMEIDA

A DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DO HOMEM

Pelo Dr. ANTONIO JOSE' SARAIVA

A última Declaração dos Direitos do Homem é a declaração universal proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas, segundo se diz na sua introdução «como o ideal comum a atingir por todos os povos e todas as nações».

A declaração das Nações Unidas é muito mais ampla e muito mais concreta que a Declaração de 1789. Assim, contrariamente à Declaração de 1789

ou para além dela, reconhece o direito à liberdade de reunião e associação, incluindo expressamente a liberdade de associação sindical (artigos 20 e 23); reconhece o direito ao trabalho e à protecção contra o desemprego, assim como o direito ao repouso remunerado e à distracção (artigos 23 e 24); reconhece o direito à educação em igualdade de circunstâncias para todos e ao usufruto da arte e da cultura (artigos 26 e 27); reconhece o direito ao casamento com direitos iguais para o homem e para a mulher, e o direito da maternidade e da infância, a ajuda e assistência especiais (artigos 16 e 25); reconhece o direito a um nível de vida suficiente para assegurar a saúde e o bem estar de individuo e da sua família.

Se compararmos as duas declarações verificamos que a de 1789 consiste em limitações impostas ao Es-

(Continua na 2.ª página)

António Rodrigues Direito

Faleceu este ilustre professor devotado republicano e democrata



Professor António Rodrigues Direito

Muito triste, embora esperada de há muito, pois se previam, infelizmente, os efeitos fatais da doença que o atormentava, foi para todos nós, a notícia do falecimento ontem, em Trancoso, do professor António Rodrigues Direito. Vida nobre, íntegra, austera, foi a deste homem cuja con-

(Continua na 2.ª página)

5 mortos

devido à queda

dum avião particular

GREENCASTLE (Indiana), 13. — Um avião particular despenhou-se, ao aterrar no aeródromo de Greencastle. As cinco pessoas que se encontravam a bordo, morreram. — F. P.

PERECERAM 2 FERROVIÁRIOS E 26 FICARAM FERIDOS NUM DESCARRILAMENTO

BUENOS AIRES, 13. — No arrabalde Sul desta capital, em consequência do choque dum vagão-officina, que transportava ferroviários, com um camião que atravessava a linha férrea, morreram dois operários e ficaram feridos 26. — F. P.

6 OPERÁRIOS MORTOS NUMA EXPLOSAO EM PESCARA

PESCARA, 13. — Seis pessoas perderam a vida e outra sofreu ferimentos graves na explosão que se deu numa galeria em construção, perto de Pescara, nos Abruzos. Uma equipa de 7 operários trabalhava na obra, a 500 metros de profundidade. Só um cadáver foi até agora trazido à superfície. — F. P.

Inquietação em Marrocos

devido à presença de milhares de elementos do Exército de Libertação que prepara manifestações

RABAT, 13 — Enquanto o Real Exército Marroquino se prepara para celebrar o seu aparecimento, na segunda-feira, a presença em Marrocos, de bandos do Exército de Libertação, causa certa preocupação. Por um lado, 14.000 homens reunidos na capital dão a última demão aos prepara-

tivos da cerimónia que mostrará, pela primeira vez, desde o começo deste século, um exército desfilar às ordens do sultão; por outro, uns 6.000 homens do «Exército de Libertação» cuja influência se estende numa grande parte do país, não foram ainda, nem renegados, nem aprovados oficialmente pelo palácio imperial, se bem que afirmem, publicamente, que estão autorizados por Sua Majestade Mohammed V.

Segundo certas informações, o «Exército de Libertação» tencionaria manifestar-se, de maneira espectacular, durante os próximos três dias, tentando desfilar, na segunda-feira, por exemplo, nas ruas de Rabat ou de qualquer outra cidade marroquina, algumas unidades. Este gesto poderia levantar, com uma certa acuidade, o problema da coexistência dos dois exércitos marroquinos ou mesmo de três, se se levar em conta o exército francês.

A explosão da bomba de hidrogénio foi adiada

A BORDO DO MCKINLEY, 13 — A explosão da bomba de hidrogénio que devia realizar-se segunda-feira, foi mais uma vez adiada devido à mudança de ventos. Segundo um breve comunicado, a experiência terá lugar na terça-feira se as condições atmosféricas, «actualmente pouco animadoras», o permitirem. — F. P.

O contra-almirante Kotov

relata o incidente com o «homem-rã» britânico junto dos navios soviéticos em Portsmouth

MOSCÁVO, 13 — O contra-almirante soviético V. F. Kotov faz no jornal do Partido Comunista Soviético «Pravda» o seu relato do incidente com o homem-rã britânico, junto dos barcos soviéticos no porto de Portsmouth, em 9 de Abril.

O almirante diz no «Pravda», segundo informações da agência de notícias soviética «Tasse», que quando pediu às autoridades britânicas a explicação da presença do homem-rã lhe foi dito que nenhum homem-rã podia ter sido visto, em consequência de nenhum ali se encontrar.

O almirante russo diz que pedira aquela explicação durante uma conversa particular com o contra-almirante P. W. Burnett, chefe do Estado-Maior da base naval de Portsmouth.

«Informei o almirante sobre aquele facto e pedi-lhe que explicasse o aparecimento do homem-rã perto dos barcos soviéticos.

«Apesar deste facto claro, o almirante Burnett declarou-me que não podia ter aparecido nas vizinhanças qualquer homem-rã visto que a escola de imersão de Vernon, em Portsmouth, não estava a fun-

cionar e o seu pessoal tinha sido enviado para fora da cidade de licença. «Não havia quaisquer outros homens-rãs no porto», segundo me afirmou o almirante. — F.

O grande mistério será debatido amanhã nos Comuns

LONDRES, 13 — O grande mistério do desaparecimento do homem-rã constituirá amanhã tema de um dos mais estranhos debates na história da Câmara dos Comuns da Grã-Bretanha.

A oposição trabalhista, que procura ave-

(Continua na última página)

A atitude do governo marroquino

O governo marroquino pretende não tomar a sério estas informações e diz que não autorizará o «Exército de Libertação»

(Continua na última página)

AS TEMPESTADES

causam mortos e feridos nos Estados Unidos

CLEVELAND (Ohio), 13 — Uma violenta tempestade, que assolou a região de Cleveland, causou a morte de cinco pessoas. Há vinte e quatro feridos e os prejuízos são consideráveis. — F. P.

TRES VIOLENTOS CICLONES FLINT (Michigan), 13. — Esta região foi assolada por três violentos ciclones. Até agora, há 3 mortos e treze feridos. — F. P.

DEMITIU-SE

o Ministro da Educação da Argentina

BUENOS AIRES, 13. — Atílio Dolloro Maini, ministro da Educação, que está a representar a Argentina na reunião inter-americana dos ministros da Educação, em Lima, pediu a demissão. A Federação Universitária argentina decidiu evacuar imediatamente os centros de ensino que mandara ocupar. Declara a mesma Federação que o presidente Aramburu «prometeu estudar o recente decreto-lei sobre as Universidades, a fim de proceder às modificações oportunas». Trata-se, como é sabido, do decreto que põe termo ao monopólio do Estado no domínio universitário e autoriza a criação de universidades livres. — F. P.

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A MELHOR ALTURA?...



— Oh! Ainda bem que chega neste momento, minha mulher não está. Mas tenho outras «pessoas» para lhe apresentar...
— Desculpe-me, mas virei noutra altura...

N.º 326

13-5-1956



MARIA DA FONTE

ROMANCE HISTÓRICO DE ROCHA MARTINS

TERCEIRA PARTE

A MARIA DA FONTE

XIX

NOVAS DE LISBOA

— Passagem... Passagem...

— Oh! Senhor José de Passos — berrou um dos pretendentes agarrando-lhe a aba da quinquena. — E a minha nomeação para a Alfândega?!

Aquele deu coragem aos outros que se juntaram em torno do rei do Porto, a relembrarem promessas antigas embargando-lhe a passagem.

Um falava dos seus serviços à Junta, outro invocava a sua fidelidade, terceiro gritava que fora roubado pelos realistas, depois outros diziam-se velhos soldados liberais, todos tinham pretensões, todos queriam abrigar-se à sombra da árvore nova que os Passos iam plantar e já antes da vitória queriam repartir os despojos como esfalmados, temendo ficar sem o seu quinhão nessa formidável presa que os da Junta deviam conquistar para retalharem em proveito dos seus concidadãos, segundo eles entendiam.

O burguês estacou; o seu eterno sorriso de bom demagogo floriu-lhe nos lábios, atirou um piparote ao chapéu, bateu palmadinhas nos ombros dos que estavam mais próximos e exclamou:

— Sim... sim... Sei tudo, meus patriotas! Mas deixem-me passar... Tenho hoje uma coisa muito grave a tratar...

— Mas, senhor Passos... — atalharam logo cercando-o, em riscos de o fazerem desaparecer na onda dos seus corpos e berrando as pretensões.

— Olá, patriota eximio — tornava ele para um dos seus perseguidores. — Largue essa aba da quinquena e deixe-me passar... Vai nisto a salvação da pátria!

— Não se esqueça de nós... Não deixe que os bons patriotas morram à míngua...

— Bem, meus amigos, já sei isso e hei-de servi-los... Na alfândega há muitos do partido da rainha... — acrescentava como em segredo buscando assim ver-se livre deles que continuavam do mesmo modo a apertá-lo.

O pobro rei do Porto, suave por todos os poros, gritava, barafustava mas cada vez era maior a onda, cada vez o entalavam mais ao mesmo tempo que da rua chegava a berraria da turba impetuosa que vinha de S. João da Foz.

— Oh! meus amigos, se sois bons patriotas ide protestar com os vossos concidadãos!... — exclamou ele julgando ver-se assim livre de semelhantes intrusos.

— Sim... sim... Morram os partidários da rainha! — gritavam-lhe aos ouvidos ao mesmo tempo que pediam em altos berros os seus empregos.

E cá da rua, os outros buscando penetrar também na Casa Pia, atropelavam-se, acotovelavam-se sem a menor cautela, furiosos e indignados.

Mas de repente no alto da escadaria aparecia o conde das Antas, o antigo comandante do 5.º de caçadores, e que com energia, bradava:

— Cidadãos... Deixai passar o senhor José de Passos... A Junta vai reunir para tratar de graves interesses...

O general, tinha a farda coberta de poeira, a longa barba até meio do peito, impunha respeito à multidão que ficava como paralisada e se resolvia por fim a deixar seguir José de Passos.

Ao ver-se livre, galgou os degraus à pressa, chegou lá acima quase exausto e para o general disse:

— Obrigado, Silva Pereira, obrigado... Oh!... Julguei que me esborrachavam... Que gente!...

— Vamos, José... Vem depressa que muito tenho a dizer-te...

— O quê?!... Então não era um subterfúgio?!... — Interrogou admirado arrimando-se-lhe no braço.

— Não... — redarguiu rapidamente buscando arrastá-lo para a sala do conselho.

— Mas de que se trata?! — Interrogou o outro muito à pressa.

— Notícias! — respondeu o general com grande rapidez, continuando a arrastar o rei do Porto.

— Ah! A rainha transige?!... — exclamou radiante.

— Optimista?!... —olveu o Antas. Uma rainha como D. Maria II, que tem por mestres os Cabrais, não transige nunca!...

— Então... —

— Vem! — tornou o general arrastando-o de vez para o interior da sala.

Estavam agora ali todos os membros da Junta que tinham assinado a memorável representação à rainha.

Eram além do conde das Antas e José de Passos, o presidente e o vice-presidente do governo revolucionário, Almeida e Brito, Francisco Lobo de Avila e o comerciante Justino Ferreira Pinto Bastos.

Havia ali uma certa solenidade à entrada dos dois, enquanto lá em baixo o povo continuava a rugir implacavelmente e pelas ante-câmaras a multidão clamava também.

— Amigos, — exclamou rudemente o conde das Antas, — como sabeis acabo de receber um despacho da rainha... Não o li, não o quis ler sem que todos estivessem presentes, a fim de se inteirarem do seu conteúdo... Era meu dever faz-lo, foi o que fiz... E quer neste papel venha a paz ou venha a guerra, sempre serei o mesmo como sabeis... Em Lisboa têm exercido a máxima vigilância para com os meus parentes e sobretudo para que minha esposa, não venha encontrar-se comigo... Ela vive escondida e não é culpada... Rodrigues Sampaio, o grande panfletário do «Espectro», que apesar de andar oculto por mansardas e não ter dormido jamais duas noites na mesma casa, viu a minha pobre esposa que está inconsolável... Pois bem... A fé de velho soldado o afirmo que não transigirei embora a veja encarcerada!... A rainha pode exercer violências mas não pode dobrar caracteres! Vejamos pois o que nos diz sua majestade!

Tirou do peito um papel lacrado, abriu-o cuidadosamente e sem mostrar impaciência; depois passou por ele a vista, esboçou um sorriso e disse:

— Ouçam, amigos!...

Na sua voz sempre vibrante mas sossegada começou:

«Conde das Antas, do meu Conselho, Par do Reino, Tenente geral: Eu a rainha vos envio muito saudar. Foi-me presente a vossa Carta em que renovando as expressões de fidelidade ao meu trono e à minha dinastia, representando-me que fareis convergir todos os esforços à defesa do trono e da pátria, me recordais outro sim os testemunhos de contemplação e favor que de meu nunca assaz chorado Pai recebestes tantas vezes e que eu tenho incessantemente repetido. Todos esses testemunhos significam retribuição de valor e de acrisolada lealdade; e sem dúvida não pretendereis destruir com actos culpáveis o brilho da vossa carreira no serviço da Nação e meu.»

— Actos culpáveis! — gritou José de Passos, interrompendo inopinadamente a leitura. — Então já S. M. chama culpa à revolta dum povo em prol da sua liberdade?!

— Já chama crime à atitude dum militar digno ante as torpezas! — apolou o Pinto Bastos com todo o cunho digno dum velho português de rija tempera.

(Continua)

A Alemanha Metropolitana de Lisboa

não tem interesses políticos imediatos nos Balcãs — afirmou Adenauer

ATENAS, 13. — O dr. Konrad Adenauer, chanceler da Alemanha ocidental, disse numa entrevista concedida ao jornal conservador, de Atenas «Kathimerini», que a Alemanha não tem interesses políticos imediatos nos Balcãs e no Médio-Oriente. O dr. Adenauer acrescentou: «A Alemanha acolheria com satisfação a criação de condições que viessem acentuar mais a evolução do pacto dos Balcãs, segundo o espírito dos seus fundadores».

Disse que o Governo alemão tinha visto o estabelecimento do pacto entre a Grécia, Turquia e Jugoslávia «com grande e íntima satisfação», e seguiu da mesma forma com simpatia o levantamento da aliança.

Noutra referência ao Médio Oriente, o dr. Adenauer é citado na entrevista como tendo dito: «A Alemanha sauda todas as medidas para evitar conflitos. O perigo da infiltração soviética é evidente. Bastaria apontar para a entrega de aviões ao Egipto, que muito veio aumentar os perigos no Médio Oriente». — R.

A morte do Professor António Rodrigues Direito

(Continuado da 1.ª página)

duta constitui um exemplo, sob os aspectos moral e cívico, sob todos, aliás.

Ao mesmo tempo intransigente e tolerante nas suas ideias, o professor Rodrigues Direito, nunca deixou de se afirmar, convicta e entusiasticamente, mesmo em circunstâncias pouco favoráveis e não tendo em conta, sabendo que servia os princípios da verdade e da justiça, os riscos que corria. E a impressão que dava a quantos com ele conviviam ou o conheciam era de simples, franca, espontânea e, até, nos últimos tempos, de mais comovida admiração. O homem envelhecia, mas o fulgor do espírito mantinha-se, ardoroso e veemente. Nas últimas eleições legislativas, em que se candidatou a deputado, a sua voz fez-se ouvir, com a vivacidade da juventude, para afirmar a fé na Democracia e na Liberdade. Perante os próprios adversários não hesitava em afirmar as suas convicções e esclarecer os motivos porque se opunha a certas circunstâncias. Nobre, corajoso na firmeza com que defendia as suas ideias, fosse onde fosse, o professor Rodrigues Direito foi realmente, como dizia Sá de Miranda, «um português de antes quebrar que torcer».

O nosso saudoso amigo contava 80 anos, tendo exercido em 1905 o magistério primário em Trancoso, de onde era natural, e onde veio a falecer.

Dotado de grandes qualidades pedagógicas, que breve se impuseram, foi professor das extintas Escolas Primárias Superiores da Guarda e de Santarém. Foi, também, professor no Instituto de Propaganda Primária e de Educação Física na Tutoria Central de Infância. Exerceu, ainda, o magistério secundário até 1953 e foi secretário do dr. Rocha Saraiva, antigo ministro, e uma das mais notáveis figuras de jurista, distinto professor da Faculdade de Direito.

O sr. professor Rodrigues Direito, era casado com a sr. D. Ana Rosa Martins, pai do sr. dr. João Rodrigues da Cruz, advogado e avô do estudante de Direito na Universidade de Coimbra, sr. Rodrigues Martins.

O funeral realizou-se esta tarde para jazigo de família no cemitério da Vila de Manteigas e constituiu significativa manifestação de pesar, nele se incorporando pessoas de todas as classes sociais.

«República» apresenta à família entulhada, as mais sentidas condolências.

Uma visita às obras em curso

No próximo dia 18, pelas 10 horas, a Imprensa visitará as obras do Metropolitan de Lisboa.

A visita às obras, que já vão num grau bastante adiantado, revestir-se-á de grande curiosidade, dado ser a primeira vez que se visitam os túneis, os quais, revestidos de betão armado, oferecem um aspecto interessante e grandioso.

O publico aguarda com ansiedade a conclusão da primeira fase, prevista para fins de 1956, e a qual poderá servir grande parte da cidade, desde os Restauradores a Benfica.

Um metropolitano é, realmente, o processo mais eficaz de resolver os problemas de trânsito, os quais, no caso particular de Lisboa, ultrapassaram já os limites normais, para se revelar, positivamente, trágicos. Inúmeras pessoas que trabalham na Baixa, estão impossibilitadas de ir almoçar a casa, quando esta se encontra distante, como, por exemplo, em Benfica e outros bairros.

Escusado será acentuar as desvantagens, tanto de carácter económico como social, que esta contrariedade acarreta aos cidadãos.

Só quem conhece os metropolitano de Paris e Madrid, por exemplo, e tiver avaliado as enormes distâncias, vencidas em escassos minutos, poderá julgar quão necessário e útil se revela para Lisboa este grande melhoramento.

HOMENAGEM ao presidente do Município de Sintra

SINTRA, 13. — (Pelo telefone)—Promovida por uma comissão constituída pelos presidentes das Juntas de Freguesia, representantes dos Grémios locais e Imprensa Regional, realizou-se, esta tarde, a anunciada homenagem ao sr. dr. Moreira Baptista, presidente do Município de Sintra.

O programa consistiu de recepção no Parque Municipal, desta vila, às entidades oficiais, seguindo-se uma sessão solene durante a qual foi imposta ao homenageado a medalha de ouro de mérito do Concelho. Foi convidado para assistir a esta solenidade o sr. Governador Civil de Lisboa. Fez uso da palavra o sr. Manuel Dias Pereira, presidente da Junta de Freguesia de Monteleva.

As 20 horas, tem lugar um jantar no edifício do antigo Casino, em que participam cerca de 300 convidados, sendo, no final, oferecido ao homenageado um documento com as assinaturas de todos os presentes.

NOTÍCIAS DO HOSPITAL

Virgínia da Conceição, de 90 anos de idade, residente na Rua Fernando Pessoa, 7, 2.º Esq., caiu da janela à rua, ficando muito contusa na cabeça. Recolheu à Sala de Observações do Hospital de S. José.

— Alice Soutelo, de 49 anos, moradora na Trav. da Trabuçeta, a Alcântara, 27, 4.º, quando seguia num automóvel, embateu com outro veículo, no Largo do Leão, ficando com contusões pelo corpo. Deu entrada na Sala de Observações do mesmo Hospital.

— João Briso, de 60 anos, residente em Póvoa de Santa Iria, faleceu no Hospital do Trabalho, para onde tinha entrado ontem, por ter sido pisado por um boi, na terra onde residia. O corpo seguiu para o Morgue.

— Olinda Rosa de Jesus, de 76 anos de idade, residente na Rua Senhora da Piedade, 24, em Viseu, e que se encontrava de passagem em Lisboa, caiu ao apagar-se de um «eléctrico», na Estrada de Benfica, ficando muito contusa. Deu entrada na Sala de Observações do Hospital de S. José.

«Revista Militar»

Acaba de ser publicado o fascículo n.º 4, referente ao mês de Abril, cujo sumário seguinte: «O Cerco de Sebastópolis» (general D. Luis de Sousa Macedo); «A Lição de Mouzinho no Quadro da Actualidade» (major do C. E. M. Aires Martins); «Notícias sobre a Artilharia Portuguesa» — continuação — (coronel Marino Sanches Ferreira); «Semana do Ultramar»; «Crónica Desportiva e Bibliografia».

PAGINA DOS ESPECTACULOS

Ecos do palco

Para uma nova organização de comédia que na época de Inverno, há-de apresentar-se num teatro de Lisboa, está indicado o actor cómico António Silva.

Dos originals portugueses a apresentar em Junho no Teatro Nacional, será a peça de Alfredo Cortés «Tá-Mar», o primeiro a ser representado.

Intitula-se «Olha a Amália!» a revista, em ensaios no Teatro Variedades.

Até terça-feira, deve ficar formado o elenco da nova organização teatral do S. N. I.

Carlos Alves, M. Santos Carvalho, Raul Solnado e Camilo de Oliveira, são os actores da companhia de revistas do Teatro Variedades.

Com vista á futura época de Inverno, várias empresas, estão a organizar o respectivo repertório.

A peça de Carlos Selvagem «A Espada de Fogo», subirá á cena no Teatro Avenida no dia 1 de Junho.

O original de Luis Francisco Rebelo, «Alguém terá que morrer», em ensaios no Teatro Nacional, deverá subir á cena no dia 17 do corrente.

A direcção artística da nova revista em ensaios no Teatro Variedades será confiada ao actor Ribeirinho.

É na próxima sexta-feira, que o Teatro Sá da Bandeira, do Porto, reabre com a apresentação da companhia Rafael de Oliveira.

NOTICIAS

«Pintores e Raparigas», no São Jorge

Desde quinta-feira, á noite, que uma onda de gargalhada invadiu a elegante sala da Avenida da Liberdade onde se apresenta o filme «Pintores e Raparigas». Na verdade, o espectáculo do cinema São Jorge, já pelas saboro-

(Continua na 10.ª página)

Politeama HOJE - A's 21.30 (18 anos)
GRANDIOSO EXITO do extraordinário filme de acção violenta
Telef. 26305

Sábado trágico com VICTOR MATURE e RICHARD EGAN
Em cinematocopo Col. De Luxo

Royal A's 21 horas - (13 anos)
Grande êxito do apaixonante filme de mistério
Drama no Casbañ com GEORGE RAFT
Em compl. A famosa farsa
Tótó, rico e pobre

ÃO LUIZ • ALVALADE
Telefone 27172 Telefone 763080
A's 15.15, 18.15 (Pr. red.) e ás 21.30 A's 15.15 (Pr. red.) e ás 21.30
(ADULTOS)

O maravilhoso cinematocopo de ELIA KAZAN
A LESTE DO PARAÍSO
com JAMES DEAN, JULIE HARRIS, RICHARD DAVALOS, RAYMOND MASSEY

SÃO JORGE Telefonos Salação 54154 Platola 54153
A's 15.15 18.15 e 21.30 - (Adultos)
Pintores e Raparigas

Com DEAN MARTIN e JERRY LEWIS e aliada SHIRLEY MAC LAINE
A mais original comédia dos 2 famosos cómicos
Um espectáculo de ofuscatante alegria
Vista Visión Tecnicolor

CINEMA A's 21.30
Palácio Foto. 17163 (Para 13 anos)

A primeira das Canárias
Uma grande criação de SILVANA PAMPANINI

TIVOLI A's 3 e 6.15 da tarde (apr. red.) e 9.30 da noite
3.ª SEMANA
JENNIFER JONES
Telef. 50595 numa criação extraordinária
A Colina da Saudade
com WILLIAM HOLDEN
A célebre canção: «O amor é uma coisa maravilhosa»
(Para 13 anos)

IMPERIO Telef. 35134 (Adultos)
A's 18.15 e 21.30
Um filme de VINCENTE MINNELLI em Cinematocopo
Paixões sem freio
Um casto verdadeiramente excepcional
RICHARD WIDMARK, LAUREN BACALL, CHARLES BOYER e GLORIE GRAHAME

CINEMA CONDES TELEFONE 42633
A's 21.30
Um filme de Luciano Emmer
CAMILLA
com Gabriele Ferzetti, Luciana Angiolillo, Irene Tunc e Franco Fabrizi
- 18 anos -

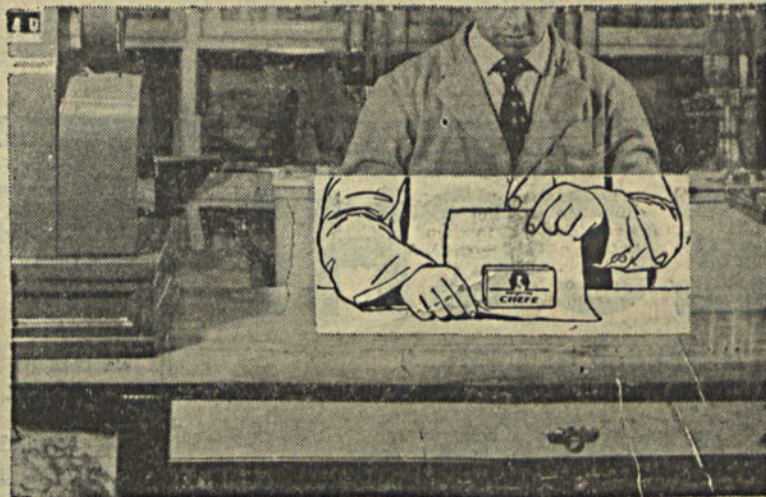
GOLISEU HOJE E TODAS AS NOITES
A's 20.30 e 22.45
Telefone 31997
Salvador apresenta a super-fantasia
Fonte Luminosa
o mais deslumbrante e espectacular, realizado em Portugal com a grande atracção «DANCING WATERS (as águas que dançam)»
Preços Populares - (Para adultos)
Aos Domingos - Matinée ás 16 horas

CINEMA Monumental A's 15.30 e 21.30
Telef. 55131
AS AVENTURAS DE ROBINSON CRUSOE
com DAN O'HERNIHY no protagonista
Para maiores de 15 anos

EDEN 15.30, 18.30 e 21.30
TELEF. 20768 Um filme de suspense
Sofia e o crime
com MARINA VLADY e PETER VAN EYCK
Para 18 anos

Odeon A's 15.15 18.15 e 21.30 - (13 anos)
O triunfal filme de mistério sobre a revelação dum grande segredo
DRAMA NO CASBAH
com GEORGE RAFT e GIANNA MARIA CANALE
Telef. 20293

ESCOLA DE CONDUÇÃO ANTONIO DA ESCOLA
Ensino de: ligeiros, pesados e motos, amador e profissional - Competência e honestidade - Rua António Maria Baptista, 24 - Telefones: 842526 845622 - LISBOA.



Em cada 100 grs...

... de margarina pode obter 720 calorias, 84 gr. de gordura vegetal pura*, 20 mgr. de cálcio e 16 mgr. de fósforo se ao comprar, não pedir indiferentemente margarina.

mas sim



MARGARINA DO
CHEFE
EM PACOTES PRATEADOS

MC-575

* Fabricada só com óleos de amendoim e côco

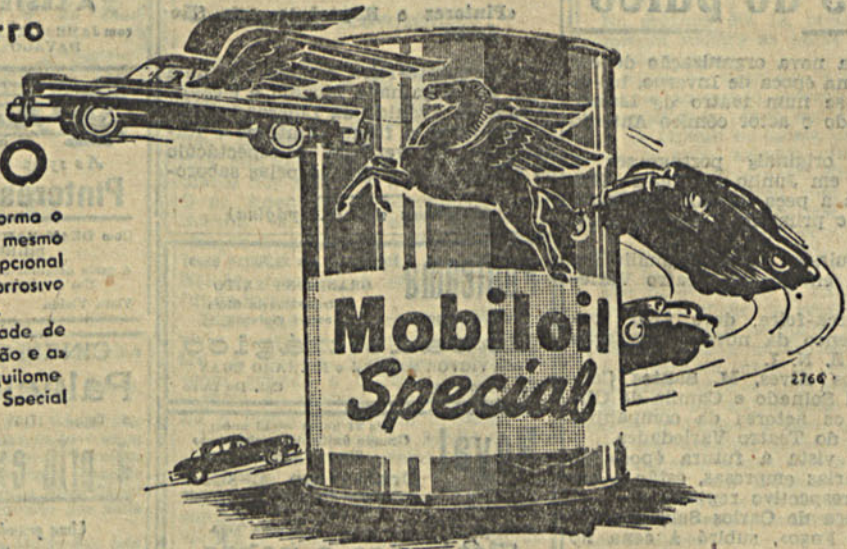
VINHO MONTANHEZ. TÃO PURO COMO O AR DA MONTANHA

AGENTES em Lisboa: ARTUR PAIVA, LDA. - Avenida de Paris, 22-B - Telefone 778174
Porto e Província: COSTA PINA & VILAVERDE, LDA. - Telefone 26562 - Porto

Mobiloil Special
empresta ao seu carro

AS ASAS DO PÉGASO

O Mobiloil Special pode melhorar de tal forma o rendimento do motor do seu carro, que o mesmo é dizer que lhe empresta asas. Este óleo excepcional reduz tão consideravelmente o desgaste corrosivo e mecânico que duplica a vida dos motores. Permite arranques imediatos e dá suavidade de marcha ao evitar a detonação, a pré-ignição e as falhas das velas, aumentando também a quilometragem da gasolina. Mude já para Mobiloil Special e sentirá imediatamente a diferença.



MOBIL OIL PORTUGUESA

NECCHI

MAQUINAS DE COSTURA

CONVITE

Estabelecimentos SIDA, LDA., convidam todas as Ex.mas Senhoras residentes na parte ocidental de Lisboa, quer possuidoras ou não, de máquinas de costura NECCHI, a darem o favor da sua presença, dias 14 e 15, no seu novo salão de demonstrações e venda na **Calçada da Ajuda, n.º 30 (a Belém)**, a fim de terem a oportunidade de apreciarem as últimas demonstrações efectuadas pela demonstradora especializada, Mlle. Colli-Vassone — enviada expressamente pela fábrica NECCHI — sendo apresentada a maravilhosa SUPERNOVA.

TRIBUNAL JUDICIAL COMARCA DE ALMADA Anúncio

Faz saber que no dia DOIS DE JUNHO, p. f., por dezasseis horas á porta do Tribunal Judicial da Comarca de Almada, se há-de proceder á arrematação em hasta pública, de uma parcela de terreno, a seguir descrita: Almada, pelo maior lance oferecido acima do valor designado.

PARCELA DE TERRENO

Um talhão de terreno com área de duzentos e vinte e nove metros quadrados, situado na Quinta dos Frades, freguesia da Cova da Piedade, deste concelho, que confronta do norte com Mário Carvalho, sul com António Carvalho, nascente com Joaquim Boavida e poente com a Rua Projectada, registada na Conservatória do Registo Predial deste concelho sob o numero oito mil novecentos e

oitenta e oito, a folhas cento e setenta e quatro do livro B-vinte e quatro em nome de Augusto Antunes Rola, António da Costa Reis e Abílio Dias da Costa. Neste Terreno está em construção um prédio urbano, que se compõe de rés-do-chão, primeiro e segundo andar, para seis inquilinos, sendo dois em cada andar (do lado esquerdo). Sendo fixado o valor de vinte e dois mil e novecentos escudos, importância esta que serviu de base á liquidação da sisa paga por este talhão em desahove de Outubro de mil novecentos e cinquenta e três. Sendo fiel depositário os próprios executados, Augusto Antunes Rola, Abílio Dias da Costa, António da Costa Reis. Para se lavrar se passou este presente anúncio.

Almada, vinte e um de Novembro de mil novecentos e cinquenta e cinco.

O Chefe da Secção,
Teotónio Xavier Duarte Laureano
Verifiquei:

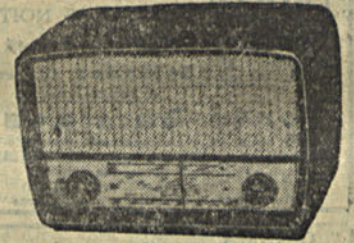
O Juiz de Direito,
Anibal Augusto de Castro

SIERA

Mod. 1.065-U

SENSAÇÃO DA NOVA SÉRIE DESTA FAMOSA MARCA HOLANDESA

LIGAÇÕES PARA «PICK-UP»
E ALTO-FALANTE SUPLEMENTAR



ESC.: 1.650\$00

7.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa

Anúncio

O Dr. José Luiz de Sousa Junior, Juiz de Direito do 7.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa, faz saber que por este Juízo e 3.ª secção correm seus termos uns autos de execução de sentença em que o executante Armazéns da Rua da Prata, Limitada e executada Beltran Pepe, Limitada, sociedade comercial com sede em Setúbal, na Rua Augusto Cardoso, 78 e neles correm éditos de vinte dias, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, que se contará da segunda e ultima publicação deste, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864.º e seguintes do Código de Processo Civil. Lisboa, 17 de Março de 1956.

O Chefe da 3.ª Secção,
Francisco José Mira Delgado
O Juiz de Direito,
Sousa Junior

TINTURARIA A VAPOR A PARISIENSE LAV DJS EM SECO

O melhor estabelecimento no seu género no Porto utilizam se para a provincia encomendas á cobrança
Fábrica e Escritório: Rua Costa Cabral, 489
Telefone, 47162
Sucursal: 362, Rua Formosa, 364
Telefone, 22313

NAZARÉ

Na importante villa da Nazaré funciona um Despacho Central onde o publico pode adquirir bilhetes e despachar bagagens para todas as estações do caminho de ferro ou localidades servidas pela camionagem combinada.

Do mesmo modo, em todas as estações do caminho de ferro ou localidades servidas por Despachos Centrais da camionagem combinada, são vendidos bilhetes e despachadas bagagens para o Despacho Central de Nazaré.

Trata-se sem duvida de um importante melhoramento, bastando apontar as seguintes vantagens:

Os passageiros que se destinam a Nazaré têm assegurado, á partida da estação de Valado, lugares nos autocarros de ligação, e são-lhes poupados todos os incómodos no transbordo das bagagens despachadas para o mesmo destino;

Os passageiros que procedem de Nazaré com destino aos combóios, deixam de ter qualquer preocupação com a aquisição do bilhete e despacho de bagagens na estação de Valado.

FEIRA INTERNACIONAL DE BORDEUS

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem aos visitantes da feira internacional de Bordeus, quando munidos de «Cartão de Identificação», reduções em todas as classes. Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes: á ida — de 5 a 25 de Junho; á volta — de 10 a 30 de Junho.

O FOLCLORE E O POVO

Impressões da Nazaré

Foi apenas um facto que tivemos ocasião de presenciar, há dias, na Nazaré. Tínhamos entrado nesta vila de pescadores, integrados numa longa caravana de automóveis, em que seguiam alguns franceses e muitos abastados portugueses dos mais diversos pontos do país.

Após uma breve visita aos pontos turísticos de maior interesse, foi-nos oferecida uma exibição pelo grupo folclórico «Tá-Mars». O cenário era a praia e os barcos de focinho levantado, dispostos em semi-círculo, em torno do tablado onde evoluíam os dançarinos. A princípio foi apenas uma curiosidade ligeira, que correu pelo povoado como um frémito. Iam chegando a passo lento, com os barretes enfiados na cabeça e as mãos a badalar ao lado do corpo. As mulheres levantavam a saia por cima da cabeça, no seu jeito característico, e ficavam a olhar, mudas e quietas. Mas logo o harmónio entrou a tocar, acompanhado em tons estridentes por toda a fanfarra. E então foi como se toda a gente tivesse sido tocada por uma mola. Afluíam de todas as ruas, correndo e gritando, empurravam-se para conseguir melhor lugar.

Nós estávamos cá no alto, enfileirados ao longo do muro de pedra. Viámos tudo com o olhar complacente, exterior e distante do turista, e começámos a assestar as nossas máquinas fotográficas e de filmar.

Foi então que o grupo rompeu a dançar. Rapazes e raparigas vestidos de forma garrida e fortemente colorida evoluíam pelo tablado, ágeis e esbeltos, sem um engano ou uma hesitação, com a certeza do numero longamente ensaiado.

Por vezes cantavam:

*Adeus, Maria,
Qu'eu vou pr'ó mar.*

Os franceses, sobretudo os franceses, estavam encantados. Batiam as palmas num entusiasmo juvenil e os seus olhos prendiam-se, encantados, nas voltas da dança. As máquinas de filmar e fotográficas não paravam de trabalhar. A cada momento soltavam gritos de admiração:

— Que maravilha! Que beleza! Isto é que é autêntico!

O resto da assistência, pescadores, mulheres e crianças, também estavam encantados. Entortavam-se sobre os ombros uns dos outros, trepavam aos mastros e às amuradas dos barcos e espertavam por entre as redes. Os seus olhos traduziam a admiração e o espanto que lhes ia na alma. Observavam tudo com o respeito e a veneração que lhes merecem sempre as coisas que não compreendem muito bem.

Por fim todos aplaudiram com grande entusiasmo. Não houve um só assistente que não tivesse ficado «agradavelmente surpreendido» com o espectáculo.

E a um pescador que passava, ouviámos comentar com modos graves:

— Por acaso é muito bonito!

Só houve, quanto a nós, uma falha: a exibição devia ter sido precedida de algumas notas explicativas, para que os pescadores ficassem a saber que as danças e os cantares eram do pitoresco e original folclore da Nazaré...

J. M.

ARCO da VELHA

A LETRA da semana:

PAULO FALCÃO — Advogado e político brilhante, nascido em Novembro de 1873, em Coimbra, onde se formou.

Pertenceu à falange académica que colaborou activamente na malograda, mas gloriosa revolução do Porto de 31 de Janeiro de 1896.

Em 1900, foi eleito deputado e em 1915, ministro da Justiça.

Fixou-se no Porto, onde marcou como jurista dos mais notáveis, conquistando para o seu nome, uma aura do maior prestígio.

PERICLES — Orador e estadista ateniense, nascido em 499 a. C., filho de Xantipo (o vencedor dos persas em Micale, em 479 a. C.).

Foi, em 459, rival de Címon, e chefe do Partido Democrático.

Depois da morte daquele, fez pronunciar o ostracismo contra Tucídides, estabeleceu o poderio naval e colonial de Atenas, submeteu a ilha de Eubéia em 446, Samos em 440 e começou a guerra do Peloponoso.

De 440 a 431 protegeu as artes, encheu Atenas de admiráveis monumentos, e deu merecidamente o seu nome ao século mais brilhante da Grécia. Morreu em 429 a. C.

PESTALOZZI (João Henrique) — Pedagogo suíço, nascido em 1746, discípulo de Rousseau.

Adquiriu reputação universal com os seus trabalhos para melhorar a educação e a instrução das crianças pobres.

Morreu em 1827.

Sabia que...?

A locução «Maxima debetur puero reverentia» significa: «Deve-se à criança o máximo respeito».

Máxima célebre de Juvenal (Sátiras, XIV, 47), em que o poeta exprime quanto se deve ter cuidado em nada dizer ou fazer que possa ofender a inocência das crianças.

PELA bilis e pelas fezes — e também graças às glândulas do intestino grosso que segregam ferro — o corpo perde diariamente 1/250 do seu ferro.

Essa perda deve ser substituída, pelo que é preciso uma alimentação fértil em ferro.

Os alimentos incolores — leite, farinha, açúcar, arroz, albumina, peixe, batatas, etc. — são pobres em ferro.

Porém, tudo o que tiver uma cor viva, colorida, é rica naquela substância: espinafres e verduras, tomates, laranjas, cerejas, carne vermelha, a gema do ovo, vinho tinto, sangue, etc.

«FENIX», segundo as lendas antigas, era uma ave, a única da sua espécie. Vivia muitos séculos no meio dos desertos da Arábia. Quando sentia avizinhar-se a morte, construía um ninho de

Coordenação de HELDER MONTEIRO

plantas aromáticas, que os raios do Sol incendiavam, e nele se deixava consumir. Da medula dos seus ossos nascia um verme, que se transformava em outra Fenix (Mit.).

SE fosse possível retirar com um imã, todo o ferro existente no sangue humano — cerca de 3 gramas — poder-se-ia cunhar uma moeda de tamanho razoável.

A carpa é um peixe de água doce, da família dos ciprinídeos, que não excede um metro e vinte quilos de peso.

É famosa pelo seu delicado sabor e pela fecundidade, que é prodigiosa.

Chega a atingir, não raramente, duzentos anos de vida.

FACTOS... E PERSONAGENS

✦ O general Franco vai pedir à América o auxílio de 1.045 milhões de dólares, para a execução dum «Plano Decenal» apresentado nas Cortes espanholas.

Este Plano tem íntima ligação com a recente decisão de Franco, concedendo aumentos de vencimentos que vão desde 25 por cento — para os ordenados mais elevados — a 60 por cento — para os ordenados mais baixos, a todos os funcionários e operários espanhóis.

O exército — o estelo de Franco no Poder — também será beneficiado prodigamente: Um sargento passará a ganhar 14.000 pesetas e um general 90.000.

✦ **ARTIE SHAW**, o famoso clarinetista e chefe de orquestra americano acaba de divorciar-se de **DORIS DOWLING**, batendo, assim, um «recorde» bem original: o sétimo casamento fracassado.

✦ **WALTER REPEW**, de El Monte, na Califórnia, indivíduo conhecido por um «pouco» irascível, depois de se ter embriagado num botequim daquela localidade, foi convidado a sair pelo dono do estabelecimento.

Ressentido pela atitude do proprietário, **WALTER** saiu, meteu-se no seu automóvel que estava do outro lado da rua, e servindo-se dele como dum «bulldozer» lançou-se contra a vitrina, entrando pela casa dentro e só parando junto do balcão.

Balanco da bebedeira: dois mortos e três feridos.

✦ **ROSE** e **TOM BOOTH**, ela de quarenta anos, ele de oitenta e um, habitantes de Charlton, Inglaterra, acabam de ter o maior gosto da sua vida: uma filha. O casal já tinha desistido de ter filhos, tendo até adoptado, anos atrás, uma menina.

Porém, enquanto há vida, há esperança, costuma dizer-se, e o casal encontra-se felicíssimo. Tanto, que até o octogenário marido afirmou optimisticamente: «esperar chegar a ver casada a sua filha».

Que o consiga; são os nossos melhores desejos!

✦ Consta-se que a última paixão amorosa do formidável mas desequilibrado **MARLON BRANDO** é a jovem actriz

ANNA KASHFI, recentemente importada da Índia, por Hollywood.

Na Meca do Cinema **MARLON** como amoroso, tem já a sua reputação firmada: «Dá-lhe forte, mas passa depressa!».

...e se ríssemos um pouco?

O réu está a ser julgado por conduzir em estado de embriaguez e, a certa altura, o juiz pergunta-lhe:

— Mas como conseguiu embriagar-se daquela maneira?

— Que quer, sr. dr. Juiz? As más companhias... tínhamos uma garrafa de brande para quatro, e os outros três eram abstémios...

*

Por ocasião do casamento de **Grace-Rainier**, uma simpática velhinha encontra um conhecido actor de Hollywood, a quem pergunta:

— Porque é que desde a última vez que nos vimos, ainda há tão pouco tempo, o senhor já se divorciou duas vezes?

— É que — responde o actor — eu caso sempre com mulheres tão fascinantes, que também muitos outros desejam desposá-las...

REFLEXÕES

✦ Muitas vezes, a diferença entre um casamento feliz e um casamento mediocre, consiste em deixar, todos os dias, alguma coisa por dizer.

HARLAN MILLER

✦ Aproveita a vida, pois é mais tarde do que pensas.

PROVERBIO CHINES

TÉRMINUS

LIVIER HERFORD, o escritor famoso pelas suas sátiras em verso, no começo da sua carreira literária enviou várias historietas humorísticas ao «Century Magazine».

Porém, vendo que todas lhe eram devolvidas, resolveu escrever o seguinte ao director:

«Ex.º Sr.:
«O moço de recados do seu escritório vem rejeitando, sistematicamente, estas verdadeiras obras-primas. Queira fazer o favor de lê-las, V. próprio.»

O director achou bastante engenhoso o recurso e mandou chamar Herford.

Fizeram-lhe tal impressão os manuscritos do juvenil autor, que lhe comprou quantos levava.

SE O TEU VENDEDOR HABITUAL NÃO TEM A «REPÚBLICA», EXIGE-LHA. ELE A TERÁ AMANHÃ.

AVENTURAS DE PEDRITO



EDITORS PRESS SERVICE, INC.—NUEVA YORK

1442

de 4/10/58

“IDAL”
Escola de condução
Direcção técnica de
ARTHUR MIMOSO
(Ex-Examinador da Direcção de Viação de Lisboa)
Alameda D. Afonso Henriques,
64, e 64-B, r/c., Esq. — Telef. 725588
«IDAL» — A ESCOLA QUE LHE CONVEM

DESPORTO

BASQUETEBOL

O Benfica ganhou ao Atlético pela tangente

no jogo mais equilibrado da jornada para o Campeonato Nacional da I Divisão — Zona sul

Os restantes jogos foram ganhos pelo Sporting e Barreirense

Concluiu-se ontem á noite em Lisboa e no Barreiro, a 8.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão — Zona Sul.

No Barreiro, o Luso recebeu o Sporting e em Lisboa, no campo do Nacional de Natação, defrontaram-se Atlético-Benfica e Barreirense-Nacional.

Os leoninos obtiveram mais uma vitória fora de casa, o que lhes pode garantir o triunfo final.

O Barreirense, o mais directo adversário dos comandantes da classificação, mantém-se no 2.º posto, pela diferença mínima.

O Benfica, mercê de tática bem aproveitada, ganhou pela tangente, resultado feito por um lance livre.

A classificação
Sporting, 23 pontos (627-404); Barreirense, 22 (457-341); Benfica, 17 (459-451); Atlético, 14 (405-325); Luso, 12 (419-512); Nacional, 8 (343-456).

Sporting, 66-Luso, 51

Jogo no Barreiro. Dirigiram o encontro Herculano Moraes e Carlos Mesquita, de Coimbra.

Alinharam
Luso — Cabrita, (19) Tanganho, (14) Francisco José, Francisco Silva, (3) Barreto, (15) e Piteira.

Sporting — Vaz, (10) F. Santa, (12) Garranha, (15) Abílio, (21) Mota e Coutinho, (8).

Embora o Sporting notasse ligeira dificuldade no início do encontro, onde a equipa local procurou afinadamente o equilíbrio do marcador, a sua superioridade só foi confirmada depois do 2.º tempo. Ao intervalo, o resultado era de 30-19 para os lisboetas.

A 3 minutos do final, registava-se o seguinte resultado: 63-49, terminando o encontro com 66-51, para o Sporting.

A orientação da partida pelos juizes de Coimbra, foi fraca, mas não teve influencia no resultado.

Barreirense, 49-Nacional, 41

Em S. Bento, dirigiram o encontro Mário Pinheiro e A. Costa. Alinharam:

Nacional — Domingos, (4) Peres, (1) Duarte, (14) A. Sousa, (5) Almeida, (6) Hugo, (5) e Jorge, (6).

Barreirense — J. Macedo, (11) A. Macedo, (1) Ferreira, (13) Narciso, (3) Nunes, (19) Cimaco, (2) e Quaresma

O Barreirense, desde muito cedo que tomou o ascendente no marcador e aos 5 minutos de jogo já registava 10-2 e aos 10 min., 25-12.

Os visitantes, a partir desta altura, moderaram o ataque e chegaram ao final do 1.º tempo com 30-19.

Na 2.ª metade, os barreirenses, perdendo o interesse pelo encontro, permitiram que os adversários se aproximassem no marcador 36-34 e 36-36 e o equilíbrio manteve-se até aos 3 minutos finais.

O Barreirense, notando que se poderia dar um «volte-face», aproveitou bem a saída de Hugo e Domingos, do Nacional, com 5 faltas, para firmar um resultado de boa vantagem, por 49-41.

Atlético, 49-Benfica, 50

Em S. Bento, dirigiram o encontro os sr.s Rui Lopes e Artur Resende.

Alinharam:
Atlético — Orlando, (1) Avelino, (1) F. Ferreira, (2) Martins, (15) Costa, (11) Andrade, (9) e Coelho, (10).

Benfica — Campos, (3) V. Pinto, (7) S. Freire, (9) Bento, (4) B. Leite, (21) Hugo, (1) Cruz, (1) e Galhoz, (4).

Durante o 1.º tempo, o equilíbrio manteve-se com ligeira vantagem no marcador para os alcantarenses, 27-24. Na 2.ª parte do encontro, o Atlético melhor organizado, toma o ascendente no marcador e alcança a vantagem de 10 pontos.

Aos 3 min. finais, o resultado se fixa em 46-41, para o Atlético.

Os «encarnados», com a desvantagem

de 5 pontos, e a minutos do fim, jogam a ultima cartada na mudança de tática para o homem-a-homem e surge o inesperado: a segundos do final, quando na retenção da bola, feita pelos alcantarenses, Bernardo Leite apodera-se com boa oportunidade e, isoladamente, lança-se ao cesto, fazendo a igualdade, precisamente quando soou o apito final, cabendo-lhe também a marcação de um lance livre, por falta pessoal, na altura do lance, dando, deste modo, o resultado ao Benfica por 50-49.

V. FERNANDES

FUTEBOL

Benfica e Sporting empataram

para o Torneio de Reservas

Em Lisboa, disputaram-se, ontem, dois encontros, a contarem para o Torneio Octogonal de Reservas, organizado pela A. F. L.

Nas Salésias, o Belenenses, que jogou abaixo das suas possibilidades, ganhou, tangencialmente, ao Torriense. Na primeira parte, Angeja fez 1-0, resultado que se registava ao intervalo. No segundo tempo, Miranda, elevou a marca para 2-0 e Augusto, obtendo o tento do Torriense, fixou a marca final do encontro em 2-1, favorável aos lisboetas.

Em Coimbra, a Académica, derrotou o Caldas, por 3-2, num encontro em que depois de estar a ganhar por tres golos, permitiu a recuperação dos visitantes que só não chegaram ao empate por falta de sorte. Ramalho e Alcino (2), marcaram pelos vencedores e Szabo, na transformação de uma grande penalidade e La Vega, pelos vencidos.

Na Luz, depois de uma primeira parte sem tentos, o Benfica, adiantou-se no marcador chegou aos 2-0, golos de Santana e Cávem, a recompensarem a melhor organização de jogo pela-banda dos «encarnados». Dois deslizes da defesa dos visitados permitiram que Quim e Mokuna, estabelecessem a igualdade, pelo que o encontro terminou empatado a duas bolas.

«TAÇA LATINA»

Resultados da primeira reunião efectuada, ontem, em Roma

Efectuou-se, ontem, em Roma, a primeira reunião do comité executivo da «Taça Latina» que entre outras decisões, resolveu obter da FIFA, autorização para conservar os artigos 9.º e 10.º do Regulamento, no que se refere a substituições de jogadores. No caso contrário, as substituições serão admitidas.

O sorteio deu como primeira eliminatória os encontros Itália-Portugal e França-Espanha, disputando-se os jogos nos dias 13, 14, 16 e 17 de Junho.

Dois hipóteses foram ventiladas:

Uma que prevê a comparticipação das equipas campeãs Florentina, Nice, F. C. Porto, Bilbao ou Barcelona; outra, o concurso do Nice, Bilbao F. C. Porto, Benfica e o segundo classificado no campeonato de Itália.

Para 1957, foi fixado o período de 19 a 23 de Junho, pertencendo a organização à Espanha. Em 1958, não se disputará o torneio devido a nesse ano se efectuarem os campeonatos do Mundo.

Campismo no Oriental

A secção de campismo do Oriental, o popular clube de Marvila, organiza de 19 a 24 do corrente mês a 3.ª Exposição de Ar Livre que, como as anteriores e segundo tudo indica, terá pleno êxito.

SOCIEDADE GERAL

Para: S. Vicente, Praia e Bissau

N/M "ANA MAFALDA,"

Em 25/5/956

(Via Leixões e Funchal)

Carrega para Bissau em 22 e para Cabo Verde em 23 de Maio
Carga frigorifica no dia 24 até às 12 horas
PASSAGEIROS DE 1.ª 2.ª E 3.ª CLASSES

N/M "ALFREDO DA SILVA"

Em 10/6/956

(Via Leixões)

Carrega para Bissau em 7 e para Cabo Verde em 8 de Junho
Carga frigorifica no dia 9 até às 12 horas
PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª e 3.ª CLASSES

Para: Cabo Verde, (se convier) Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, P. Amboim, Lobito e Moçamedes.

N/M "ALEXANDRE SILVA"

Em 7/6/956

(Via Leixões)

Carrega em Lisboa de 5 a 7 de Junho

PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M "RITA MARIA"

Em 23/6/956

Carrega em Lisboa nos dias 20 e 21 de Junho

Carga frigorifica no dia 22 até às 12 horas

PASSAGEIROS DE 1.ª 2.ª E 3.ª CLASSES

Para: Matadi, Luanda, Lobito e Moçamedes

A carga em HAMBURGO, BREMEN e ANVERS

N/M "AMBRIZETE"

Em Lisboa, somente para Matadi em 30/5

N/M "ALENQUER"

De 4 a 14 de Junho e em Lisboa somente para Matadi no dia 20/6

N/M "BORBA"

De 25 de Junho a 5 de Julho e em Lisboa somente para Matadi em 11/7

Para: Anvers, Roterdão (se convier) Bremen e Hamburgo

A carga nos portos de Angola

N/M "ARRAIOLOS"

De 6 a 23 de Maio

N/M "BRAGA"

De 27 de Maio a 13 de Junho

N/M "AMBRIZETE"

De 17 de Junho a 4 de Julho

N/M "ALENQUER"

De 8 a 25 de Julho

Chamamos a atenção dos Senhores Passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte do bagagens

Tratar em:

LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Telef. 26314/5

PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

Ciclo de Estudos Terminou, ontem

o IV «Rally» Lisboa-Madrid

Terminou, ontem, ao fim da tarde, o IV «Rally» Lisboa-Madrid, organizado pelo Clube «100 à Hora», com a segunda etapa, Zamora-Madrid.

De manhã, em Zamora, disputou-se a I Prova Complementar de Perícia, a que assistiram milhares de pessoas. Pela 10 horas, foi dada a partida para Madrid, tendo os concorrentes chegado à capital espanhola entre as 14 e 15 horas. Ao fim da tarde, realizou-se a II e última Prova Complementar, que teve a presença de numerosa assistência.

A hora do nosso jornal entrar na máquina, ainda não eram conhecidas as classificações finais do «Rally».

Exames de Instrução Primária

Depois de amanhã começam nos treze concelhos do distrito de Lisboa os exames da 3.ª classe para adolescentes e adultos, principiando os do 2.º grau no dia 25 do corrente.

Os documentos são entregues nas dezasseis zonas escolares da cidade e nas delegações escolares dos concelhos até ao dia 30 do corrente.

A Declaração dos Direitos do Homem

(Continuado da 1.ª página)

tado; a das Nações Unidas consiste em obrigações impostas ao Estado. A primeira pretendia salvaguardar o direito do indivíduo à livre disposição da sua pessoa e do seu trabalho contra o despotismo político de que o Estado fora o instrumento sob o regime deposto. A segunda pretende fazer do Estado o próprio instrumento da satisfação das necessidades dos indivíduos. A primeira entrega aos indivíduos a realização e a defesa dos seus direitos; a segunda incumbem aparentemente o Estado de assegurar a efectivação desses direitos. Não lhe basta proclamar a liberdade: exige o nível de salários, a garantia contra o desemprego, o acesso à cultura, etc., sem os quais essa liberdade não seria mais que uma palavra.

Entre uma e outra há efectivamente uma grande diferença quanto à concepção do Estado. Para a Declaração de 1789 o Estado é uma instituição dotada de poderes de coacção especificamente política, tais como os órgãos administrativos e o aparelho policial. Para a Declaração das Nações Unidas é a expressão de uma estrutura social e de uma realidade económica, é o órgão centralizador das forças produtivas.

Ocorre perguntar: mas não será precisamente função do Estado promover a produção, a abundância, o nível de vida? E não será portanto inútil proclamar os direitos correspondentes, isto é, o direito ao trabalho, ao emprego, à educação, à assistência médica, etc.? Não será essa proclamação uma intromissão nas funções do Estado?

Pergunta ingénua, ou então sofisticada. Porque considerar o Estado como órgão de uma estrutura social e económica, como expressão jurídica e política de um dado equilíbrio das forças produtivas, não implica de modo algum opinar que ele não possa ser o instrumento de uma minoria e portanto o instrumento de uma opressão. E isto não precisa de ser demonstrado, até porque exemplos como o da Alemanha nacional-socialista estão ainda perto dos nossos olhos. Esta concepção do Estado implica — isto é que é verdade — que o despotismo político é apenas um auxiliar do despotismo económico e social; que há formas de pressionar e esmagar o indivíduo que não são especificamente políticas: o desemprego, a ignorância organizada, a segregação racial, o esmagamento pelo trabalho insalubre são exemplos delas.

E por isso que a Declaração das Nações Unidas é uma autêntica declaração dos Direitos do Homem e não dos fins do Estado, como a primeira vista poderia parecer. A Declaração de 1789 pretendia ser a defesa do indivíduo contra a opressão por meios políticos e administrativos; a Declaração das Nações Unidas pretende ser a defesa do indivíduo contra a opressão também por meios económicos e sociais. Uma supunha que o despotismo tem uma raiz política; outra sabe que o despotismo tem uma raiz mais funda: o modo como se cria e distribui a riqueza. Uma e outra constituem um baluarte contra as minorias que pretendem sujeitar as maiorias; contra toda a forma de opressão e de exploração do Homem pelo Homem.

Chegará o dia em que a proclamação dos direitos do Homem seja escusada e até absurda, nos termos em que pus o problema ao começar estas considerações?

Esta pergunta não me parece ociosa e vou já dizer porquê.

Históricamente, como vimos, a proclamação dos Direitos do Homem tem sido uma arma para a emancipação das maiorias. Que aconteceria no dia em que não houvesse já minorias dominando o aparelho de Estado? Não seriam então os homens os próprios senhores e dispensadores dos Direitos? E continuaria a ter sentido reclamarmos-nos contra si próprios?

É preciso ver que o Governo das maiorias não é o Governo da unanimidade. As maiorias supõem as minorias. Põe-se portanto o problema:

não têm as minorias direito à sobrevivência, mais do que isso, ao seu livre desenvolvimento, ao seu crescimento sem obstáculos?

Sem dúvida que o têm. Falo, evidentemente de minorias, e não de privilégios. Os privilégios fundamentam-se na desigualdade e na opressão, no domínio de certos homens sobre outros homens, e por isso a sua mera existência é incompatível com a própria ideia de igualdade: base de toda e qualquer Declaração de Direitos humanos. Os privilégios são minoritários por natureza, mas é preciso não os confundir com as minorias propriamente ditas. Quando falo de minorias penso nas minorias raciais, nas minorias religiosas e nas minorias de opinião existentes um pouco por toda a parte. E o direito destas à existência e à liberdade, com tudo o que ela implica (direito de expressão, de associação, etc.) é incontestável, tão incontestável como o direito das maiorias. Allás as maiorias de opinião o que são senão antigas minorias? Ora enquanto o Estado não estiver organizado de tal maneira que permita a coexistência e a conjugação no trabalho comum das maiorias e das minorias, ele continuará a poder ser usado como um instrumento de opressão, e a proclamação dos Direitos do Homem continuará a ser indispensável.

Nem que essa minoria fique reduzida a um homem só. Porque a proclamação dos Direitos do Homem é de facto a proclamação dos direitos do indivíduo, e a sociedade só estará perfeitamente constituída quando for um meio propício ao desenvolvimento pleno das virtualidades individuais.

No dia em que não houver mais antinomia entre o indivíduo e a sociedade, então sim, a Declaração dos Direitos do Homem terá finalmente cumprido o seu grande papel histórico.

ANTÓNIO JOSÉ SARAIVA

José Augusto de Castro

Passa hoje o 14.º aniversário do falecimento daquele que em vida se chamou José Augusto de Castro, figura moral inconfundível, escritor, poeta e jornalista de vastos recursos, idealista dos mais puros, indefectível democrata que ao serviço da República esgotou as suas melhores energias.

Assim como sucedeu à grande maioria dos bons republicanos, José Augusto de Castro morreu pobre. Podendo ascender por direito próprio aos mais elevados postos de comando da República, recusou-se sempre a fazê-lo, mesmo depois de nomeado pelo «Diário do Governo» para exercer elevadas funções para as quais fora acertadamente escolhido. Chegou a vir da Guarda a Lisboa, propositadamente, para pedir que ficasse sem efeito uma sua nomeação!

Era deste quilate a isenção dos grandes idealistas e sinceros democratas!

Lembrando a sua memória, «República» curva-se respeitosa e perante o exemplo magnífico deste grande caboquero do regime republicano, implantado na data gloriosa de 5 de Outubro de 1910.

OS MORTOS

D. Maria da Encarnação Rocha Veríssimo

SILVES, 11. — Constituiu sentida manifestação de pesar o funeral para o cemitério local, da sr.ª D. Maria da Encarnação Rocha Veríssimo, que alçou nesta cidade, tendo deixado muita pena em todos que a conheceram e estimavam.

A bondosa senhora contava 88 anos, era esposa do sr. João Veríssimo a mãe do sr. Manuel Rocha Veríssimo, unido ao município, nossos velhos e prezados amigos, a quem apresentamos sentidas condolências.

Manuel Pacheco

Na casa de sua residência, em Porto, faleceu este drgado, o nosso camarada de imprensa sr. Manuel Pacheco, chefe de redacção do «Diário do Norte» e criado com a sr.ª D. Maria Augusta de Moura Pacheco, e pai dos sr.ªs. Inês, António, D. Maria de Almeida, das senhoras Maria Isabel, Maria Augusta e Maria Eugénia e dos meninos Nuno e Afonso Pacheco.



FRIGORÍFICOS PHILIPS

Eu preferi PHILIPS...
Cá tenho as minhas razões



* Modelo C 230 L

* 7,4 pés cúbicos de capacidade

* ECONOMIA *
* COMODIDADE *
* HIGIENE *

A VENDA COM EXTRAORDINÁRIAS MODALIDADES DE PAGAMENTO NOS REVENDEDORES

GAZETILHA

Blusas às riscas

A grande moda deste ano,
Pra as pequenas engraçadas,
São blusas de malha ou pano
Pra uso cotidiano
De braço a braço riscadas.

E lá vão todas chibantes
Para agradar aos maraus
As meninas petulantes
Armadas em elegantes
Com blusas de trinta paus.

Ei-las feitas a compasso,
Ei-las todas riscadinhas
Obedecendo ao andaço,
Parecem papel almaço
Do de trinta e cinco linhas.

São riscas muito bem feitas,
São riscas pretas e brancas
Ou de outras cores eleitas,
Mais largas ou mais estreitas
Do pescoço até as ancas.

Podem elas ser taradaas,
Mas à luz de bons critérios,
Com suas blusas riscadas
Parecem sempre pautaas,
Nem que façam disputérios!...

ABEL MORENO

MÚSICA

O «I Concerto para piano e orquestra» de F. Lopes Graça, na Rádio Génova

A Rádio-Génova (Sottens), difundirá um concerto público, no dia 30 do corrente pela 21 horas, o «I concerto para piano e orquestra», do ilustre compositor português Fernando Lopes Graça. Será executado pelo pianista suíço Georges Bernard e, sob a direcção de Edmond Appia, com a colaboração da Orquestra da Suíça Francesa, uma das melhores da Europa. Esta obra foi a primeira premiada pelo Circulo de Cultura Musical e apenas foi ouvida uma vez em Lisboa e repetida no Porto,

CRUZADO

PROBLEMA 3670

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	4	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
3	5	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
4	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
5	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
6	3	4	5	6	7	8	9	10	11		
7	4	5	6	7	8	9	10	11			
8	5	6	7	8	9	10	11				
9	6	7	8	9	10	11					
10	7	8	9	10	11						
11	8	9	10	11							

HORIZONTAIS — 1: Major, Embocadura, Em companhia de. 2: Acrescentar, Circulo. 3: Abandonado, Escala, Caminhar. 4: Duplicação. 5: Macho, Unidade. 6: Sujizo, Espécie de caga. 7: Está (pop.), Observa (inv.). 8: Acetaram. 9: Pena, Água, Atmosfera. 10: Órgão visual, Sulco. 11: Triture, Ente, Estrela.

VERTICAIS — 1: Coutado, Sanguinário, Sofrimento. 2: Cheiro, Cilindro. 3: Graceja, Lança, Existe. 4: Renome. 5: Nome de letra, Preposição. 6: Base aérea, Cono, do dist. do Porto Amélia (Mocambique). 7: Decifrei, Artigo (ant.). 8: Requirir. 9: Prefixo, Estimava, Pertences. 10: Rancor, Mágico. 11: Ocaso, Grande, Lista.

Solução do problema anterior

HORIZONTAIS — 1: Grave, Aparar. 2: Dilatar. 3: As, Medir, Te. 4: Tom, Ger, Reu. 5: Apoderáveis. 6: Aro, Jam. 7: Apareceriam. 8: Por, Lar, Sia. 9: Es, Ferir, Si. 10: Divagar. 11: Resma, Esgar.

VERTICAIS — 1: Grata, Apear. 2: Sopapos. 3: Ad, Morar, Dz. 4: Vim, Dor, Fica. 5: Elegre, Eleva. 6: Adereçara. 7: Atria, Erige. 8: Par, Vir, Ras. 9: Ar, Reais, Rg. 10: Teimais. 11: Adeus, Maior.

AGENDA da República

FARMACIAS

SERVIÇO NOCTURNO

União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092
 Aguiar — Estrada de Benfica, 197-199, Tel. 780043
 Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181
 Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480
 Cortizo — Avenida da Igreja, 21-C, Tel. 776353
 Avis — Avenida de Roma, 56-B/C, Tel. 776370
 Alcantara — Avenida João XXI, 74-A, Tel. 771373
 João XXI — Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462
 Sá da Bandeira — Rua Marquês Sá da Bandeira, 36, Tel. 41961
 Cardeira — Avenida Duque de Ávila, 32-C, Tel. 43495
 Contemporâneas — Rua Conde de Redondo, 26-30, Tel. 45048
 Asencio — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216
 Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237
 Pinto — Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 391185
 Nacional — Rua S. João da Praça, 26, Tel. 28032
 Rosa e Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 849351
 Europa — Avenida General Rogoada, 25-A, Tel. 843880
 Fonseca — Rua Carvalho Araújo, 46-B/C, Tel. 841708
 Higiénica — Rua Feliodoro Salgado, 29, Tel. 844361
 Matos — Rua Álvaro Coutinho, 10, Tel. 40471
 Iah — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 48333
 Salutar — Rua B. 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694
 Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Tel. 40201
 Castro Fonseca — Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 622857
 Lapa (Da) — Rua dos Navegantes, 10, Tel. 622857
 S. Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638116
 Nogueira — Rua João de Barros, 2, Tel. 638249
 Nogueira — Rua da Creche, 2, Tel. 368291
 Leadade — Rua do Óxal, 226, Tel. 634441
 Combro (Do) — Calçada do Combro, 78, Tel. 26059
 Nacional — Rua do Salitre, 7, Tel. 46858
 Bastos Andrade — Calçada de Santo André, 107-111, Tel. 25150
 Americana — Calçada de Santana, 3, Tel. 28384
 Valadas, Suc. — Rua da Madalena, 235, Tel. 26260
 Avelar — Rua Augusta, 225, Tel. 23977
 Azevedo, Irmão & Veiga — Rua da Misericórdia, 124, Tel. 23540 — A —

A Farmácia Agular mudou as suas instalações para a R. Dr. António Granjo, 18 (Telef. 794629).

Está, também, de serviço a farmácia da Est. de Benfica, 300-A.

Provas de doutoramento na Faculdade de Direito de Coimbra

Na Faculdade de Direito de Coimbra, começou ontem, às 11 horas, provas de doutoramento o sr. dr. Francisco Pereira Coelho, Presidiu o director da Faculdade, sr. prof. Cabral Moncada. A tese apresentada versou sobre «O problema da Causa Virtual na Responsabilidade Civil» e foi arguente o sr. prof. Manuel Andrade. As provas terminam no dia 19.

Na mesma Faculdade, continuaram as provas do sr. dr. Rogério Soares, que defendeu a tese «Direito Constitucional», tendo como arguente o sr. dr. Afonso Queirós. Estas prosseguem no dia 15, e terminam no dia 17.

Na segunda-feira continuam as provas do sr. dr. Belezza dos Santos e terminam no dia 16.

Jogos Florais de Setúbal

O Núcleo Académico de Intercâmbio Cultural de Setúbal vai promover os seus primeiros jogos florais, a que poderão concorrer as seguintes produções: ensaio, conto, monografia local, soneto, poesia lírica e quadra popular, assinadas com o pseudónimo dos seus autores, que deverão enviar o nome, juntamente, em envelope fechado, até ao dia 26 do corrente.

Homenagem a uma professora

Promovida pelos seus antigos alunos efectua-se, no próximo dia 20, uma significativa homenagem a sr.ª D. Antónia Lopes da Silva, professora da Escola Primária N.º 67, da Ameixoeira, que acaba de aposentar-se, pelo amor e carinho a todos dispensado durante os seus 43 anos de actividade.

O volte-face soviético

(Continuado de 5 páginas centrais)

tese leninista da diversidade de métodos, e a de que a cada país compete escolher o seu «caminho» e ainda ao princípio da direcção colectiva ou colectal, propõem-se ultrapassar a fase staliniana no que ela teve de limitações.

Cabe, pois, às grandes potências do Ocidente rever a sua política para fazer face à corrida das iniciativas diplomáticas dos soviéticos.

OBSERVER

CALENDÁRIO

13 de Maio

Os pregões nas ruas

O governador civil de Lisboa, conselheiro Arrobas, proibiu, em 1881, por edital, o pregão nas ruas da cidade

1908 — O deputado republicano dr. Afonso Costa reclama no Parlamento a revogação do decreto de 13 de Abril de 1901, de Hintze Ribeiro, sobre congregações religiosas.

RADIO

Programa de amanhã da Emissora Nacional

PROGRAMA «A» — 7.30: Abertura — Hino Nacional; 7.35: Canção da manhã; 7.40: Artistas portugueses e italianos; 8: Música dos mestres; 8.20: Canções e romance; 8.30: Noticiário e o desporto em Portugal e no Mundo; 8.45: Programa do E. R. N.; 9: Melodias que não esquecem; 9.15: Modas, novidades e conselhos; 9.30: Imagens da vida parisiense; 9.50: Resumo noticioso da manhã — Bom dia; 10: Interrupção; 12: Reabertura — Fantasia musical; 12.30: Crítica desportiva; 12.40: Fados; 13: Noticiário; 13.15: Música de salão; 13.30: Música ligeira portuguesa; 13.45: Conjuntos instrumentais; 14: Opera «Boris Godonov»; 14.35: Cravistas portugueses; 14.55: Boletim meteorológico; 15: Interrupção; 18: Reabertura — Noticiário e Danças; 18.45: Conjuntos vocais; 19: Desdobramento — Solos de piano; 19.30: Alegria no trabalho; 20: Jornal sonoro; 20.30: Que quer ouvir?; 21: Junção dos emissores — Noticiário; 21.15: Desdobramento — Solos de instrumentos; 21.30: «Um divórcio»; 21.50: Concerto; 22.30: Cançonetas; 22.45: As grandes figuras da humanidade; 23.15: Danças; 23.45: Junção dos emissores — Noticiário; 24: Hino Nacional — Encerramento.

PROGRAMA «B» — 19: Abertura — 9.ª Sinfonia; 19.50: Noticiário regional; 20: Concerto; 20.40: Trechos de óperas; 21: Junção dos emissores; 21.15: Desdobramento — Música sinfónica; 21.50: Antologia mozartiana; 22.30: Crónica semanal; 22.40: Cinco canções; 23: Música de arco; 23.20: Reportagem; 23.45: Junção dos emissores.

ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL — As 21.45 — «Clara Bonita»
 MONUMENTAL — As 21.45 — «Daqui fala o morto»
 TRINIDADE — As 21.45 — «A verdade»
 COLISEU — As 20.30 e 22.45 — «Fonte luminosa»
 AVENIDA — As 21.45 — «Vida de um herói»
 AEC — As 21 e 23 — «Já vais aí?»

CINEMAS

MONUMENTAL — «As aventuras de Robinson Crusoe»
 IMPERIO — «Paixões sem freios»
 ALVALADE — «A leste do paraíso»
 S. LUIZ — «A leste do paraíso»
 S. JORGE — «Pintores e raparigas»
 EDEN — «Sofia e o crime»
 TIVOLI — «A colina da saudade»
 POLITRAMA — «Sábado trágico»
 ODEON — «Drama no Casbah»
 ROYAL — «Drama no Casbah»
 PALÁCIO — «A princesa das Canárias»
 CONDES — «Camilla»
 OLIMPIA — «O barão do Arizona»
 CAPITOLIO — «Vicky»
 PARIS — «Duelo de ambições»
 JARDIM — «Agora é que isto vai aquecer»
 REX — «Veneno de cobra»
 TERRASSE — «As duas órfãs»
 RESTELO — «Há falta de homens»
 PROMOTORA — «Passel por cadastradas»
 IDEAL — «Fúria selvagem»
 LIS — «Naná»
 PALATINO — «Helena de Troia»
 IMPERIAL — «A governanta»
 BELGICA — «Heróis esquecidos»
 CAMPOLIDE — «Carroussel napolitano»
 MAX — «A cidade de prata»
 OBRAS CINE — «A colina da saudade»

TEMP

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL AS 5 HORAS DE HOJE — O estado geral do tempo no continente português, continua condicionado por uma massa de ar seco, transportada na circulação de um anticiclone que se estende desde os Açores até à França.

TEMPERATURAS — Porto, 18°; Lisboa, 21°; Faro, 22°; Ponta Delgada, 16°; Funchal, 18°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu, geralmente limpo; vento, moderado a fresco do quadrante Norte, na orla costeira ocidental, e bonançoso a Nordeste, no interior. Continuação do tempo quente.

MARES — Amanhã: preamar, às 6.40 e 19.08; baixamar, às 0.04 e 12.19.

«REPÚBLICA» e O TEU JORNAL PROPAGANDA e ACONSELHA-O AOS TEUS AMIGOS.

a Festa DE TOIROS

A primeira da «Isidrada»

MADRID, 11. (Por avião). — Os «isidros» espanhóis já estarão todos em Madrid. Falta, porém, uma boa parte dos «isidros» portugueses, aqueles que ainda hoje e amanhã arribarão á cidade do amedronho e do urso, para ver as festas de Maio, as festas que para os lusitanos serão não do Santo Lavrador, mas de S. Francisco... Mendes.

Sim, porque, no domingo, o nosso toireiro vem aqui confirmar a alternativa. Virá em boa altura. Faz falta uma figura estrangeira que estimule o brio dos «diestros» espanhóis.

A primeira corrida da Isidrada foi com toiros de S. Guardiola, bem apresentados, com idade e peso, para os matadores Bienvenida, Chicuelo II e Joselito Huerta.

A «Monumental» cheia é imponente. Cerca de 25.000 pessoas esmaltaram o circo grandioso que se enche em menos de quinze minutos.

Pouco houve a assinalar. O novel matador, o mexicano Huertas, recebeu das mãos de António Bienvenida os trastes de matar, e teve que entender-se com um toiro que cabeceava muito, mas que não amedrontou escandalosamente o novo espada. Mexido, valentote, teve nos dois toiros que lhe couberam uma actuação discreta que por enquanto não diz nada ao aficionado. O «Chicuelo II», o encruvado e pequeno toireiro de Albacete ou cercanias, esse que há dois anos parecia vir a ser um terramoto, não no género de Belmonte, mas um mais da série dos valentes ás cegas, desmereceu no conceito do publico; tem já dinheiro a mais e arte a menos. Decepcionou totalmente.

Vamos a ver como vai portar-se nas outras corridas que lhe faltam. O veterano António Bienvenida não quis ver o primeiro que lhe coube, um toiro bravo, que nada tinha de difícil e os 25.000, desta vez, caíram-lhe em cima com bronca de respeito. Mas, no seu segundo, Bienvenida, numa série de verónicas e em quatro ou cinco passes de muleta, foi admirável de estilo e saber. O publico reconciliou-se com ele e a coisa podia ter ficado memorável se o animo não lhe faleca, para o final da lide. Citou duas vezes para a estocada, «recibiendo», mas o toiro não arrancou com devida gana e ao toireiro faltou também a devida gana para esperar, com valor de lel. Gorou-se, pois a orlha, que hoje é galardão mais difícil de obter do que até aqui. O «assessor» é muito exigente.

No entanto, ficou da corrida o labor do

Artes Plásticas

Maria Emília Barbosa Viana expõe no Ateneu Comercial do Porto

Inaugurou-se esta tarde, no Ateneu Comercial do Porto, uma exposição de pintura de D. Maria Emília Barbosa Viana, que estará patente ao publico até ao dia 19.

II Exposição Filatélica do Barreiro

Inaugurou-se ontem, na Sociedade Democrática União Barreirense, a II Exposição Filatélica Barreiro 1956, promovida por uma comissão de colecionadores, e patrocinada pela Câmara Municipal daquela vila, pelo Clube Filatélico de Portugal e pelos C. T. T.

Passaio fluvial promovido pela Casa de Ovar

Dando início às comemorações do seu 4.º aniversário, promove a Casa do Conselho de Ovar, no próximo dia 31, um passaio fluvial a bordo do barco «Rio Tejo». A partida está marcada para as 7.30, do Cais da Ribeira, e a chegada, ao mesmo local, prevista para as 20 horas.

Durante o percurso — Lisboa-Barra-Alfeite-Vila Franca-Lisboa — actuará um conjunto musical, estando preparadas várias surpresas.

Bienvenida em contados momentos. Uns ajudados por baixo e três passes em rondão com a direita foram admiráveis de estilo, suavidade e estética. Assim se toireia... O veterano provou, pois, uma vez mais que hoje, com os toiros de 320 quilos em canal pode fazer o toireiro artistico e arrumado que os aficionados de há vinte anos viram executar ás figuras gradadas da tauromaquia.

Começou a Isidrada, a grande feira taurina de Madrid. Faltam nove corridas ainda. O que irá passar-se? A ver se com Paço Mendes...

ZE SINCERO

ESPECTACULOS

(Continuado da 3.ª página)

das situações de comicidade, já pela frescura das formosas vedetas que nele participam, é um dos mais refrescantes que se apresentam nos cartazes de Lisboa.

Os dois famosos cómicos Dean Martin e Jerry Lewis (quem não se lembra de os ver em «O Barbeiro e o Professor») tiraram o máximo partido, dum argumento que foi feito apenas para fazer rir. É por isso um filme capitoso, alegre, divertido, servido por um colorido deslumbrante a que o sistema do Vista Vision empresta maior relevo. E aqui, este processo cinematográfico apresenta-se-nos especialmente útil na revelação das formas airosas dum punhado de elegantíssimas raparigas. Shirley Mac Layne a grande revelação de «Terceiro Tiro», cujo riso tem tanto de infantil como de endiabrado surge assim ao lado de Eva Cober (a irmã de Ise Isa Cober) e de Anita Ekberg (a sueca que foi Miss Universo). Por tudo isto, o actual espectáculo do São Jorge é um programa que se recomenda a todos quantos tenham mais de 18 anos e queiram passar duas horas despreocupadas e de boa disposição. «Pintores e Raparigas», apresenta-se diariamente, em três sessões, ás 15.15, 18.15 e 21.30, para adultos.

No Império, «Paixões sem freios» (Cinemacópio)

Os problemas psicológicos têm servido de tema a grandes filmes, muitos dos quais ficaram assinalados por grandes criações artísticas dos seus intérpretes.

O assunto não ficou esgotado. «Metros» traz agora para a tela uma adaptação da discutida novela de William Gibson «Cobuebe», a dramática película que em português se chama «Paixões sem freios». Para realizar esta excelente produção, foi escolhido Vincent Minnelli, a quem se devem já obras de real valor artistico e técnico.

Os métodos aplicados no tratamento dos descontrolados mentais são dia a dia renovados e ampliados, oferecendo inenotáveis temas de interesse geral e de profunda utilidade para o estudo e compreensão desses seres atacados por complexos deformadores e destruidores da personalidade.

No desempenho deste absorbente tema, passado no interior de uma clinica psiquiátrica, figuram os nomes de Richard Widmark, Charles Boyer, Lauren Bacall, Glória Grahme e outros artistas de valor.



Agentes GONÇALVES & MELO, LDA, R. dos Sapateiros, 163

CORREIO ONTEM

Medicina luso-brasileira

Os médicos das Jornadas Luso-Brasileiras encerram os seus trabalhos com a apresentação de um documento importante — moção que, assinada por todos os congressistas, constitui mais um passo — extraordinário passo — no caminho das relações necessárias à grande amizade entre Portugal e o Brasil. Eis o enunciado da moção: «Após o convívio fraterno que cimentou as amizades já existentes e abriu novos horizontes culturais e científicos para as duas pátrias, os médicos de Portugal e do Brasil que participaram nas II Jornadas Médicas Luso-Brasileiras acordam em fundar, por unanimidade, um organismo médico permanente (Academia Luso-Brasileira de Medicina) que mantenha e intensifique o intercâmbio cultural e científico, tão auspiciosamente iniciado em ambas as Jornadas. Entre os objectivos fundamentais da Academia figuram reuniões, congressos ou jornadas, intercâmbio de bibliografia médica, estudo da possibilidade de equiparação universitária e profissional e orientação de intercâmbio efectivo de médicos tirocinantes e estagiários»

Diplomatas

O embaixador do Brasil em Lisboa, sr. dr. Heitor Lira, inaugurou, ontem, à noite, no Clube Filatélico de Portugal, cujas instalações funcionam na Avenida Almirante Reis, uma exposição de selos brasileiros, tomando parte, também, na homenagem que a referida colectividade prestou ao filatelista sr. Hugo Fracacorrilli. Ao agradecer as homenagens no discurso proferido pelo sr. presidente do C. F. P., dr. Vasconcelos de Carvalho, o embaixador manifestou a dupla satisfação de se encontrar entre portugueses e filatelistas. A propósito referimos que, segundo notícias do Rio de Janeiro, o sr. dr. Heitor Lira vai ser substituído no desempenho das suas altas funções em Lisboa pelo Académico Alvaro Lins, actual chefe da casa civil da Presidência da República brasileira que, em 1948, visitou o nosso País.

Sem anúncio

Para morrer — diz o vulgo — basta estar vivo... E assim aconteceu nestes seis casos de morte variada — grande e terrível drama que pode surgir sem anúncio sob mil e um disfarces. Em Ponte Quente, próximo de Abrantes, foi colhida por um comboio, no momento de atravessar a linha férrea a sr.^a Ana Rosa, de 84 anos; quando trabalhava na construção de um muro, em Alpedrinha, apanhou com uma pedra na cabeça e não resistiu ao ferimento recebido o pedreiro Manuel da Cunha Romão, de 38 anos; no lugar de Calçada (Guimarães) foi assassinado por Belmiro Ribeiro, de 25 anos, cortador, após ligeira discussão, Francisco Gonçalves, de 40 anos; próximo do posto fiscal de Sardoá (Odemira) o barbeiro Vitorino Pereira, de 54 anos, morreu afogado por ter sido arrebatado por uma onda, quando procurava marisco; no Monte de Caparica pereceu devido ao choque da ascensor em que seguia, com uma camioneta, o comerciante Julio Rodrigues, de 31 anos, residente na Trafaria; e no lugar de Balcelhas (Valongo) foi colhido mortalmente por um automóvel o pequenito José de Sousa Dias, de oito anos. Assim se morre...

Várias

O prazo de validade das listas de mercadorias anexas à acta das reuniões da Comissão Mista Luso-Espanhola foi prorrogado por três meses, a contar de Abril findo. As brigadas da Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos passaram a deslocar-se de um mercado para outro em veículos automóveis. A Feira de Sacavem, que inclui este ano uma exposição da indústria local, inaugura-se no domingo. Quando se encontrava num calabouço do Torel, feriu-se no ventre com uma lamina de barbear o carteirista José Alexandre, o José Cigarrão, que tinha em vista ser levado para o Hospital de S. José e fugir... Foi encontrado a boiar no Tejo o cadáver do soldado Manuel José Cigarrilha que, há dias, quando seguia para o forte da Trafaria, sob prisão, caiu do barco ao rio. Foram colhidos por automóveis, em Lisboa, Fernando Lopes Ferreira, operário metalúrgico; Eduardo Marques Henriques, estofador de automóveis e Manuel Simões Marques, empregado no comércio.

Resultados desportivos de hoje

FUTEBOL

A selecção de Lisboa de Juniores

venceu a de Santarém por 6-2

Começou, esta manhã, o torneio de Juniores entre selecções regionais, organizado pela Associação de Futebol do Porto.

A iniciativa teve o melhor acolhimento das associações concorrentes e do público. Na Zona Sul — registou-se um desnível entre as selecções de Lisboa e Santarém, mas ambas tiveram comportamento condigno.

Na Tapadinha, perante reduzida assistência, sob a arbitragem do sr. Joaquim Campos, as equipas de Lisboa e Santarém alinharam do seguinte modo:

LISBOA — Geada (Belenenses); Brito (Sporting) e Morato (Sporting); Nelito (Sporting), Serra Coelho (Sporting) e Mendes Costa (Belenenses); Coutinho (Sporting), Jorge Mendonça (Sporting), Espiga Lopes (Atlético) Bispo (Sporting) e Soares (Belenenses).

SANTARÉM — Bandeira (Benavente); Lúcio (Riachense) e Tomé (Leões); Ramiro (Almeirim), Ribeiro (Coruchense) e Carvalho (Coruchense); Oscar (Leões) e Vitor (Almeirim), Sabino (Leões), Cadeia (Coruchense) e Pacheco (Coruchense).

Assim que iniciou o encontro, os lisboetas lançaram-se, imediatamente, ao ataque, e, aos 3 minutos, Espiga Lopes, obteve o primeiro ponto para a sua equipa. Os escalabitanos permitiram mais um ponto, este, aos 5 minutos da partida, obtido por Soares.

Os visitantes, estranhando o relvado, põe-se na defensiva, e desta forma dificultaram os dianteiros lisboetas em marcar.

Coube a vez à selecção de Santarém de marcar o 1.º golo, aos 13 min., na transformação de uma grande penalidade, por Oscar.

4 m. depois Mendonça, eleva o marcador para 3-1 e aos 19 Pacheco dos visitantes, marcou o 2.º golo da sua equipa. E com o resultado em 3-2 terminou a primeira parte.

No 2.º tempo, os lisboetas acentuando maior domínio global marcaram mais 3 golos estes obtidos aos 12, 14 e 22 minutos por Mendonça (2) e Coutinho, que fixou o resultado final em 6-2.

Torneios da A. F. L.

Proseguiram esta manhã, os torneios promovidos pela A. F. L., nas categorias de Juniores e Principiantes. Os resultados foram os seguintes:

Juniores, II Divisão — Série A — Carcavelos-Oelras, 4-1.

Série B — Alverca-St.ª Iria, 2-1; Operário-Povoense, 1-0; Olivais-Camarate, 1-0.

Taca «Alberto Franco de Araujo» — Série A — Estoril-Bom Sucesso, 6-0; Queluz-Palmense, 2-0; Amadora-St.ª Catarina, 1-2.

Série B — R. Janeiro-F. C. Lisboa, 1-2; Vitória-D. Olivais, faltou o primeiro; Sacavenense-Cascalheira, 6-1.

Série C — Vialonga-Alhandra, 2-2; Castanheira-Aguia Vilaf., 0-4.

Torneio de Principiantes — Alhandra-Sporting, 1-1 e Atlético-Aguia Vilaf., 3-0.

12.000 pombos-correios

foram soltos esta manhã

CASTELO BRANCO, 13. — Na Estação do Caminho de Ferro desta cidade, efectuou-se, esta manhã, uma largada de 12.000 pombos-correios pertencentes às colectividades da Columbófila de Lisboa. A solta foi dividida em 4 largadas, pelas seguintes zonas:

1.ª zona, às 8.30 horas; 2.ª zona, às 8.40 h.; 3.ª zona, às 8.50 h.; 4.ª zona, às 8.55 horas.

SÉ ES REPUBLICANO E DEMOCRATA. O TEU JORNAL SÓ PODE SER «REPÚBLICA».

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão — Zona Sul

Proseguiu esta manhã o Campeonato Nacional da 2.ª divisão — Zona Sul, com alguns resultados da 2.ª jornada da 2.ª volta.

Os resultados:

Castelo-Naval, 42-52; Pedrouços-Pena, 44-23; Sacavenense-Ateneu, 40-38; Vitória de Lisboa-Arroios, 11-23; Matadouro-Mundet, 36-39; Carnide-Boa Hora, 85-50; Santa Catarina-Tabacos, 34-51.

TORNEIO DE INFANTIS

A última jornada do torneio de infantis, disputou-se esta manhã, e em nada alterou o vencedor da prova — o Sporting — embora tivesse registado, frente ao Queluz, um empate de 18-18.

Os restantes resultados foram:

Algés-C. Ourique, 32-22; Ateneu-Nacional, 8-32; Benfica-Tabacos, 22-26.

Em Juniores o Oriental venceu o Combatentes por 15-13.

ANDEBOL

Campeonato Nacional

Proseguiu, esta manhã, o Campeonato Nacional de Andebol de Onze, com jogos referentes à 8.ª e antepenúltima jornada.

Em Lisboa, na Picheleira, o Sport C. do Porto venceu o Almazia por 6-5, e o Salgueiros ganhou ao Sporting por 8-7.

No Porto, o F. C. do Porto venceu o Benfica por 10-6.

1.ºs Jogos Florais

da Casa do Ribatejo

Em comemoração do seu 14.º aniversário, a Casa do Ribatejo, promove este ano os 1.ºs Jogos Florais, os quais se restringem apenas a ribatejanos. As modalidades são as seguintes: soneto, poesia lírica, quadra popular, quadra de exaltação ao camponio e poesia alusiva ao Ribatejo; monografia regional, conto e palestra radiofónica; canção musical sobre poesias portuguesas e canção popular inspirada em motivo ribatejano.

As condições são as usuais nestes certames. As produções devem ser entregues até ao dia 20 do corrente, na Casa do Ribatejo, na Rua do Salitre, 136-1.º, onde serão prestados todos os esclarecimentos.

A proclamação dos vencedores é feita na sessão solene que, em 10 de Junho próximo, se realiza na Casa do Ribatejo, em Lisboa.

EM TRÊS LINHAS

Com grande concorrência, realizou-se, hoje, em Pinhal Novo, a feira anual desta localidade, que consta de gados, roupas, fazendas, etc.

— A Casa do Ribatejo vai iniciar um curso de ballet, sob a orientação de uma conhecida professora. As inscrições devem dar entrada até ao dia 15 do corrente.

— O pintor americano Robert Lee Esckridge, que esteve o ano passado em Portugal, inaugura no próximo dia 19, numa galeria de Nova York, uma exposição de aguarelas sobre motivos portugueses.

— No próximo dia 15, às 19 horas, terá lugar no Instituto Italiano, a terceira lição do Curso de Arte Italiana, o qual será ilustrado com filmes.

— A Secção de Actividade Cultural e Recreativa da F. N. A. T. aceita inscrições para os passeios constantes do programa do Turismo Social do referido organismo.

— Na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos efectua-se hoje, pelas 22 horas, uma «soirée» dançante.

— Na Rua do Capelão, 20, 1.º, das 16 às 23 horas, continuam abertas as inscrições de matrícula nos cursos de instrução primária, do Grupo Desportivo da Mouraria.

DO PORTO

O MINISTRO DAS CORPORACOES E OS SINDICATOS — Tem estado no Porto o sr. ministro das Corporações que vem estabelecendo contactos com dirigentes de Sindicatos e Patronato, no sentido de procurar um melhor equilibrio entre as duas classes: a produtiva e a responsável pela manutenção da indústria de que aquela depende.

Um dos objectivos é a construção de casas de preços acessíveis para o trabalhador. Ora a Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria Textil, que retém capitais na fantástica escala de dezenas de milhares de contos, precisamente porque se não preocupa em melhorar desde que pode fazê-lo, a situação dos sindicalizados, resolveu dar directrizes para que essa Caixa faça construir casas nos terrenos anexos aos imóveis sua propriedade, nas ruas de Nova Sintra e S. Mamede de Infesta.

As gerências das Caixas Sindicais têm gasto dinheiro na aquisição de prédios, que são verdadeiros palácios — S. Mamede, Nova Sintra, S. Roque — de preços avultadíssimos.

Isto não deve ter passado despercebido ao sr. ministro das Corporações.

Não se compreende que se delapide inutilmente, em palácios, o dinheiro que deve empregar-se em remédios e subsídios de doença dos operários.

UNIVERSIDADE DO PORTO — A Revista da Faculdade de Engenharia referente a Julho-Dezembro do ano de 1955 enuncia uma notável lição sobre «calculo, por decomposição, das estruturas elásticas», merecendo esse importante trabalho, ao autor, 57 páginas de texto compacto. Periodicamente, a Faculdade de Engenharia faz demonstração pública das suas actividades, publicando a sua interessante revista, que os alunos da matéria aproveitam para formarem juízos sobre temas que há-de enfrentar em exames da sua especialidade.

ATENEU COMERCIAL DO PORTO — No Salão Nobre desta colectividade devem realizar-se, ainda esta temporada, os seguintes recitais:

Dia 22 — Concerto, pelo pianista francês Pierre Sancan; dia 24 — Concerto-conferência, pelo maestro e pianista espanhol Don Joaquim Rodrigo, e dia 7 de Junho — Concerto, pela pianista Maria Helena Ribeiro dos Santos.

EURICO FELGUEIRAS — Depois de haver sorido uma operação melindrosa numa casa de saúde, retirou para a sua quinta de Abarcelhos, para ali convalescer, o nosso querido amigo sr. Eurico Felgueiras, figura proeminente no Porto e em Matosinhos, nos meios bancários, industriais e políticos.

Eurico Felgueiras, foi candidato da Oposição Republicana nas últimas eleições, ganhando a lista quase por unanimidade, na freguesia de Abarcelhos, onde é muito considerado.

FEIRA DO LIVRO — Continua a obter êxito comercial a Feira do Livro, e talvez isso se possa atribuir ao facto de não ter chovido, nem um só dia — a não ser quando ainda o certame se instalava à volta do monumento de D. Pedro IV — desde que abriu ao público.

FERNANDO BARBUDO — Com a morte de Fernando Barbudo desapareceu dos meios desportivos um dos homens que mais trabalhou e dignificou o desporto, nesta cidade. Foi no Sport Clube do Porto que o nosso saudoso amigo e sincero democrata desenvolveu mais a sua actividade desportiva. «República» apresenta à família enlutada sentidas condolências.

xposição comemorativa

do 25.º aniversário

do Ballet Sadler's Wells

Amanhã, pelas 17.30 horas, terá lugar na sede do Instituto Britânico em Portugal, Rua de Luís Fernandes, 3, Lisboa, a inauguração da Exposição Comemorativa de 25.º Aniversário da Companhia de Ballet Sadler's Wells. Esta Exposição, que se manterá aberta até 5 de Junho, todos os dias úteis, das 11 às 13 e das 15 às 18 horas, inclui duas sessões de «Filmes de Ballet» e «Música de Ballet» (em discos), nos dias 17 e 24 de Maio e 18 e 25 de Maio, respectivamente, às 18.30 horas. A entrada tanto para a Exposição como para os filmes e as sessões gravadas, é pública.

CASAMENTO

Lanches a 45\$00 por pessoa, incluindo vinhos branco, tinto, cup, Porto e espumante

SALÃO PRÓPRIO, SEM AUMENTO DE PREÇO

Jantares e almoços à Americana a 15\$00

PASTELARIA S. JOÃO, LDA. — Av. de Paris, n.º 3-A — Telef. 725600

O antigo Presidente Truman

visita vários países europeus no momento em que se inicia nos Estados Unidos a campanha eleitoral

WASHINGTON, 13. — O antigo presidente dos Estados Unidos, Harry Truman, acompanhado por sua mulher, desembarca na quarta-feira no Havre para dar começo á sua primeira viagem, como simples cidadão americano, no velho continente. Visitará a França, Inglaterra, Itália, Holanda e Alemanha, não devendo efectuar a viagem de regresso senão algumas semanas antes da convenção do Partido Democrático que se realiza em Chicago. O momento escolhido para esta viagem pela Europa — quando o dois grandes partidos americanos se encontram em plena luta pre-eleitoral — provoca numerosos comentários. Alguns admiram-se que o homem cujos conselhos são sempre escutados pelo Partido Democrático, se afaste quando os preparativos da campanha se iniciam para a luta encarniçada entre republicanos e democráticos.

Uma hábil manobra política?

Em vários meios democráticos cre-se, pelo contrário, que o afastamento de Harry Truman constitui uma tática política extremamente hábil. Para estes, se não existem dúvidas de que o antigo presidente tinha há muitos anos concebido o projecto de fazer uma viagem pela Europa, depois do casamento de sua filha, há outros elementos que entram em jogo.

Ne plano puramente eleitoral, duas considerações importantes vêm juntar-se aos motivos pessoais que o levaram a ausentar-se dos Estados Unidos. Desde o começo da campanha eleitoral, Truman evitou pronunciar-se a favor de qualquer dos principais candidatos da investidura democrática. É certo que pronunciou sempre palavras amáveis para Stevenson, Kefauver e Harriman mas absteve-se de poderem ser dadas interpretações de favoritismo para qualquer destes candidatos. Truman sabe que no caso de se pronunciar por qualquer destes nomes, a sua palavra seria considerada sagrada e que os outros nada teriam a fazer senão retirar-se da luta que alcançará o seu ponto culminante, a partir de 13 de Agosto, em Chicago. A sua ida para o estrangeiro permite-lhe assim escapar á pressão, extremamente viva, que as diversas facções democráticas começaram já a fazer sobre ele e que não poderia deixar de se acentuar á medida que os candidatos enfrentam as sondagens populares que são, afinal, as eleições primárias. Além disso, é indiscutível que o seu prestígio pessoal aumentará com esta viagem ao estrangeiro visto poder avistar-se com chefes dos governos dos países da Europa, que visitar. Ninguém, dentro do Partido Democrático, está a par das

ambições políticas do antigo presidente. Já afirmou que não seria candidato á presidência. No entanto, se o fosse, a sua designação para esse cargo seria unanime.

Simple preparação para retomar a actividade?

Para outros democráticos, o facto de Truman não encerrar a possibilidade de uma volta eventual para a Casa Branca não significa que o antigo presidente se oponha a outro posto conferido por eleição. É a vice-presidência que poderia convir. Assim, creem que não desagradaria retomar a actividade política em Washington, que o seu prestígio é considerável e que o papel de vice-presidente é justamente o de assegurar a presença do poder executivo na Capitólio na qualidade de presidente do Senado. Creem também que o facto de Truman consentir na sua inscrição na lista democrática, dar-lhe-ia grandes probabilidades de vencer a equipa provável dos republicanos Eisenhower-Dixon. Ou dar-se-á o caso destes democráticos tomarem as suas ambições por realidades? O antigo presidente é o unico que poderá responder. — F. P.

Inquietação em Marrocos

(Continuado da 1.ª página)

a desfilar em Rabat mas que este não tenciona tomar parte no desfile. Declara que não existe nenhum conflito e que esses boatos são espalhados com o unico fim de perturbar a atmosfera, na véspera do desfile.

A revista ás tropas será passada pelo príncipe Mulay Hassan, herdeiro do trono, que acaba de ser nomeado chefe do Estado Maior, por seu pai, que quis assim marcar nitidamente a sua intenção de retirar do exército qualquer influencia politica e de o ligar directamente a si.

Na sombra está Abdel Krim

O problema do «Exército da Libertação», que surgiu desde os primeiros combates do Rif, em Outubro de 1955, não está resolvido. Esta força híbrida, fortemente armada, afirma reconhecer o sultão como chefe supremo, se bem que junte ao nome de Mohammed V, o nome do chefe do Istiqlal, Allal El Fassy, que se encontra no Cairo ou, outras vezes, o de Abdel Krim. Talvez do facto de se chamar «Exército de Libertação» possa apresentar uma certa diversidade, mas um ponto há que é certo: as leis a que obedece e os seus objectivos permanecem obscuros. Os seus efectivos, nos últimos dois meses, passaram para o dobro. Calculados em 2.500 homens, em 1 de Março, hoje vão além de

POLÍTICA FRANCESA

O Congresso Nacional do M.R.P.

aprovou as medidas de pacificação da Argélia e manifestou a sua gratidão ao Exército francês

PARIS, 13. — O Congresso Nacional do M. R. P. terminou a noite passada o debate sobre politica geral e votou várias moções. A primeira diz respeito á Argélia e declara nomeadamente que o «Congresso aprova as primeiras medidas que foram tomadas para pacificar a Argélia e manifesta a sua gratidão ao exército francês». Afirma a vontade inabalável da França em fazer todos os sacrificios que forem necessários para assegurar a perpetuidade dos laços existentes entre a França e a Argélia. Crê que a pacificação, exige: a) applicação imediata, apesar das pressões intoleráveis feitas por certos jornais e pela agitação das ruas, de reformas agrárias, sociais e administrativas, que afirmem a nossa vontade de renovação e progresso; b) compromisso de evitar toda e qualquer represália e de proceder com os representantes eleitos da população argelina, ás reformas que conduzirão os argelinos á liberdade de se administrarem a si próprios e de gerirem democraticamente os seus negócios internos. Denuncia, depois, com indignação os terroristas que ousam propor negociações com o Estado Maior dos felagás que, no entanto, proclama

altivamente a sua recusa de qualquer outra solução que não seja a separação total da Argélia e da França.

Uma moção relativa á Tunisia e a Marrocos

A segunda moção é relativa á Tunisia e a Marrocos. O Congresso afirma que, antes de mais nada, a solução argelina não poderá ser invocada nas negociações acerca da interdependência e lembra que os tratados internacionais não se podem abolir por um simples acto governamental mas somente pela intervenção soberana do Parlamento. Pede, ainda, que as novas convenções garantam, de uma maneira concreta, os direitos da França na Tunisia e em Marrocos bem como os dos franceses estabelecidos nos dois países independentes.

A terceira moção diz respeito á politica geral. Declara, nomeadamente, que o Congresso «consente da ameaça que uma maioria da Frente Popular, abrindo o caminho a um regime de ditadura comunista, faria correr ás liberdades da França, aprova a acção dos parlamentares do M. R. P. cujos votos malograram a frente do comunismo». Preocupado em não estorvar o cumprimento da missão nacional assegurada pelo governo, na Argélia, lamenta que o presidente do Conselho não tenha definido e organizado a sua maioria no Parlamento e deseja que a vontade dos homens, e não a gravidade dos acontecimentos, conduza as formações politicas, afectas ao regime republicano, a vencer todas as divergências para que se possa constituir uma verdadeira maioria. Reclama, por fim, uma reforma constitucional que institua um verdadeiro regime parlamentar, dando ao governo os poderes e a duração necessários para que possa, com efeito, governar».

O Congresso reune-se de novo, esta manhã, para ouvir o relatório sobre politica externa que será apresentado por Robert Schuman. — F. P.

6.000, aumentando todos os dias pela chegada de guerreiros das tribos e de desertores marroquinos que abandonam as forças francesas. O seu armamento aumenta sempre e provém dos roubos que comete. Hoje mesmo, em Mequenez, há a assassinar o desaparecimento, na Escola Militar de Dar El Beida, de 24 espingardas, 7 pistolas automáticas e 37.000 cartuchos, levadas por cinco desertores, num camião. Do Rif até Eu Arfa, detendo de facto a autoridade absoluta nos campos, estão instalados em todo Marrocos.

Os processos do estranho Exército

Este exército, ou pelo menos, os seus elementos principais, parecem cada vez mais preocupados em afirmar a importância do papel que desempenham nos assuntos marroquinos. Na região de Fez, auxiliaram os gendarmes franceses a procurar o assassino duma criança francesa e podem ver-se em certos escritórios franceses onde os seus «oficiais» vêm de revólver em punho distribuir os comunicados. Esta preocupação evidente leva certos meios de Rabat a pensar que o «Exército de Libertação» pode entregar-se, num futuro próximo, a qualquer manifestação espectacular da sua força, talvez no próprio momento em que o exército marroquino exiba a sua força nas ruas da capital. — F. P.

Descobriu-se em França

um importante contrabando de armas destinadas ás forças rebeldes do Norte de Africa

PARIS, 13. — Os Serviços de Segurança do Território entregaram á Justiça um caso importante de contrabando de armas destinadas aos rebeldes norte-africanos: grande quantidade de pistolas automáticas de 7.65, provenientes de uma fábrica de armas de uma cidade do Sudoeste, teriam sido encaminhadas para o Cairo, por intermédio de representantes de um país árabe residentes em Paris.

As armas eram expedidas em caixotes para quatro intermediários parisienses de nacionalidade libanesa e síria. Estes, transportavam-nas em pequenas quantidades, dentro de malas de mão, para um grande hotel perto da Opera onde estavam hospedados os representantes do Governo árabe que, por sua vez as faziam chegar ao Cairo, via Marselha, para en-

trega a membros das organizações terroristas norte-africanas.

Os inspectores da Segurança do Território que há mais de um ano faziam investigações sobre o caso, verificaram, na fábrica, que o contrabando era dissimulado por uma dupla contabilidade. Apuraram 15 remessas, compreendendo de 210 a 2.085 pistolas automáticas.

Vários inquéritos conduzidos paralelamente revelaram a existência de contrabandistas análogos na Bélgica e na Holanda. — F. P.

Dr. Fernando Lacerda

De avião regressou a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o distinto médico-oftalmologista sr. dr. Fernando Lacerda que, em França e Espanha, visitou clínicas da sua especialidade e tomou parte em diversos congressos internacionais.

Chegam amanhã a Lisboa

os tripulantes do «Alfeite»

Amanhã, á tarde, são esperados em Lisboa, os tripulantes do navio de pesca «Alfeite», que se afundou, há dias, quando andava na faina das águas de Cabo Branco.

O MELHOR CRUZEIRO DO ANO

Egipto-Turquia Grécia-Libano Itália, França e Espanha

De 31 de Julho a 26 de Agosto de 1956 (27 dias)

No moderno transatlântico italiano N/T «ROMA», de 10.000 toneladas Visitando: GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA — NAPOLES — CAPRI — POMPEIA — SOBRENTO — PIREU — ATENAS — ISTAMBUL — RODES — BEIRUTE — DAMASCO — PORT-SAID — CAIRO (2 dias) — ALEXANDRIA — ROMA — NICE — MONTE CARLO — MÓNACO — MENTON — CANNES — SAN SEBASTIAN — ETC., ETC. HOTEIS DE CATEGORIA SERVIÇOS PRIMOROSOS Escolha de camarotes no momento da inscrição

CLASSE ÚNICA INSCRIÇÕES ATÉ 20 DE MAIO Programas, informações e inscrições só na acreditada

EUROPEIA

AGENCIA TURÍSTICA 231 — Avenida da Liberdade — 235 LISBOA Novo número de telef. 5.81.77 (4 LINHAS)

O CONTRA-ALMIRANTE KOTOV

(Continuado da 1.ª página)

riguar a verdade sobre o que aconteceu no porto de Portsmouth em 19 de Abril ao comandante Lionel Crabb, levantará a discussão e levá-la-á a quase um vácuo.

Porém, as notas russas e britânicas, recentemente publicadas acerca do enigma, poderão levar o Governo britânico a declarar tudo o que é conhecido.

Depois do Governo Soviético pedir uma explicação sobre a maneira como o homem-rã se encontrava perto do cruzador russo «Ordzhonikidze», em Portsmouth, a Grã-Bretanha enviou uma nota a Moscovo exprimindo «pesar» pelo incidente.

O unico homem que podia resolver o mistério é Anthony Eden, o Primeiro Ministro que se na semana passada se recusou a revelar os factos «no interesse público». Circulos politicos creem que Eden manterá a sua attitude, tomada quando foi interrogado sobre o assunto na Câmara dos Comuns. É provável que se recuse peremptoriamente a responder ao pedido que lhe deve ser feito de um inquérito sobre toda a questão. — R.